



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2025



PATROCINADOR OFICIAL



FORNECEDOR OFICIAL



APOIO GOVERNAMENTAL



MINISTÉRIO DO
ESPORTE



REALIZAÇÃO

Confederação Brasileira de Judô

PRESIDENTE

Paulo Wanderley Teixeira

VICE-PRESIDENTES

Jaciano Delmiro (1º vice)

Marcelo Ornelas (2º vice)

Solange Pessoa (3ª vice)

DIRETOR-GERAL

Kenji Saito

DIRETOR DE SELEÇÕES

Marcelo Theotonio

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Robnelson Ferreira

GERENTE DE COMPETIÇÕES

Thiara Bertoli

GERENTE FINANCEIRO

Fábio Martins

GERENTE DE COMUNICAÇÃO

Camila Dantas

Primeira versão, publicada em 24 de março de 2026.

Copyright © 2020 do texto, Confederação Brasileira de Judô.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/2/1998.

É proibida a reprodução total ou parcial sem a expressa anuência da Confederação Brasileira de Judô.



SUMÁRIO

- 5. *Apresentação***
- 8. *Conselhos e Comissões***
- 11. *Gestão***
- 16. *Financeiro***
- 19. *Seleções Nacionais***
- 38. *Competições***
- 47. *Educação***
- 51. *Comunicação***

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2025 marcou o início de um novo ciclo olímpico e, com ele, a renovação dos nossos compromissos com o desenvolvimento, a excelência e a responsabilidade na condução do judô brasileiro. Iniciamos a caminhada rumo a Los Angeles 2028 com planejamento estruturado, metas claras e a convicção de que o sucesso é resultado de trabalho consistente, união e visão estratégica.

Ao longo da temporada, nossas Seleções Nacionais demonstraram competitividade e evolução em todas as classes de idade, reflexo de um sistema que integra base e alto rendimento. Ampliamos oportunidades, fortalecemos a inserção internacional dos nossos atletas e consolidamos processos que garantem transparência, meritocracia e preparação de longo prazo.

Também avançamos na valorização das competições nacionais, na integração entre Confederação, Federações Estaduais e Clubes, e no investimento em educação e formação continuada. Seguimos comprometidos não apenas com resultados esportivos, mas com a formação de pessoas, o fortalecimento institucional e a construção de um ambiente cada vez mais seguro e profissional.

Cada medalha conquistada, cada atleta desenvolvido e cada ação implementada em 2025 representam mais do que números: simbolizam o esforço coletivo de atletas, treinadores, gestores, parceiros e colaboradores que acreditam no potencial do judô brasileiro.

Iniciamos este ciclo com a responsabilidade de investir no melhor atleta do momento e, ao mesmo tempo, fomentar os melhores atletas do futuro. Esse equilíbrio é a base da nossa sustentabilidade e do protagonismo internacional que buscamos manter.

A todos que fazem parte desta jornada, meu reconhecimento e agradecimento. Seguimos firmes, com trabalho, ética e paixão pelo judô.

PAULO WANDERLEY TEIXEIRA

Presidente da Confederação Brasileira de Judô



APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Atividades é o documento oficial que relata as principais atividades de todas as áreas de gestão da Confederação Brasileira de Judô (CBJ), servindo como uma importante ferramenta de transparência e prestação de contas da CBJ aos seus principais stakeholders e à sociedade.

O relatório de 2025 traz o resumo das ações planejadas, executadas e seus resultados ilustrados por gráficos e tabelas que complementam as informações aqui relatadas.

Neste documento, constam os relatórios das áreas de Gestão, Seleções Nacionais, Competições Nacionais, Comunicação, Educação e Financeiro, além da composição de Conselhos e Comissões da CBJ e informações adicionais.



O QUE É A CBJ?

A Confederação Brasileira de Judô (CBJ) é a entidade máxima que representa o judô olímpico no Brasil, filiada e reconhecida pelo Comitê Olímpico do Brasil, Confederação Sul-Americana de Judô, Confederação Pan-Americana de Judô e Federação Internacional de Judô.

Foi fundada em 1969 e reconhecida em 1972, ano em que Chiaki Ishii conquistou a primeira medalha de uma longa caminhada olímpica do judô brasileiro. Atualmente a CBJ conta com 27 Federações Estaduais filiadas e cerca de 200 mil atletas, treinadores e árbitros registrados em seu sistema de gestão.



FEDERAÇÕES ESTADUAIS FILIADAS

1. Federação Alagoana de Judô
2. Federação Amapaense de Judô
3. Federação de Judô do Estado do Acre
4. Federação de Judô do Amazonas
5. Federação Baiana de Judô
6. Federação Catarinense de Judô
7. Federação Cearense de Judô
8. Federação Espiritossantense de Judô
9. Federação Gaúcha de Judô
10. Federação Goiana de Judô
11. Federação de Judô do Mato Grosso do Sul
12. Federação Maranhense de Judô
13. Federação Metropolitana de Judô
14. Federação Mineira de Judô
15. Federação Paraense de Judô
16. Federação Paraibana de Judô
17. Federação Paranaense de Judô
18. Federação Paulista de Judô
19. Federação Pernambucana de Judô
20. Federação Piauiense de Judô
21. Federação de Judô do Estado do Rio de Janeiro
22. Federação de Judô do Estado do Rio Grande do Norte
23. Federação de Judô do Estado de Roraima
24. Federação Sergipana de Judô
25. Federação de Judô do Estado do Tocantins
26. Federação Matogrossense de Judô
27. Federação de Judô de Rondônia

MISSÃO

Desenvolver, organizar e promover o judô brasileiro com governança e gestão de excelência, potencializando a conquista de resultados esportivos internacionais.

VALORES

Excelência; Respeito; Meritocracia;
Transparência; Amizade; Equidade.



VISÃO

Ser reconhecido nacional e internacionalmente pela excelência nos resultados esportivos, gestão e governança do judô brasileiro.

PROPÓSITO

Transformar vidas e inspirar gerações por meio do judô, promovendo excelência esportiva e impacto social.

PILARES ESTRATÉGICOS

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025-2028



Desempenho Esportivo

Impulsionar o judô brasileiro ao mais alto nível, com excelência na preparação das seleções nacionais e na estrutura e organização de eventos, maximizando os resultados esportivos e valorizando o desenvolvimento da modalidade em todas as dimensões.



Gestão e Governança

Promover uma gestão esportiva moderna, ética e eficiente, com foco na sustentabilidade financeira, inovação nos processos, responsabilidade socioambiental e fortalecimento das Federações Estaduais, com decisões baseadas no respeito, meritocracia e excelência.



Imagem do Judô Brasileiro

Consolidar a imagem do judô brasileiro como uma marca confiável, educativa e socialmente relevante. Comunicar de forma ética, inspiradora e conectada aos valores da modalidade, engajando fãs e fortalecendo o relacionamento com os stakeholders



Cultura e Educação

Difundir os valores do judô e o conhecimento técnico-científico por meio da qualificação contínua de treinadores, gestores e profissionais da modalidade. Estimular um ambiente esportivo seguro, inclusivo e ético, com foco na equidade de gênero, na produção de conhecimento e na integração com instituições acadêmicas.



CONSELHOS E COMISSÕES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE CBJ

Paulo Wanderley Teixeira

VICE-PRESIDENTES CBJ

Jaciano Delmiro (PB)
Marcelo Ornelas (BA)
Solange Pessoa (SP)

COMISSÃO DE ATLETAS

Stanley Torres (PI)
Rafaela Barbosa (AM)

REPRESENTANTES DAS FEDERAÇÕES

José Ovídio Duarte (MS)
Luis Rodolfo Martins (MA)

REPRESENTANTES INDEPENDENTES

Antônio Ferreira Martins
Fábio Rodrigues Fleischhauer
Anderson Diego Machado

CONSELHO TÉCNICO

REPRESENTANTES DA CBJ

Marcelo Theotônio
Thiara Bertoli

REPRESENTANTE DAS FEDERAÇÕES

Euder Lima (SE)

REPRESENTANTE DOS CLUBES

João Derly (Sogipa-RS)

REPRESENTANTES DOS ATLETAS

João Pedro Macedo (RS)
Maria Suelen Altheman (SP)

REPRESENTANTE DA ARBITRAGEM

Luiz Massanori Yamate

CONSELHO DE ÉTICA

Gustavo Jaenisch Cação
Adriana da Costa Ricardo Schier
Alamiro Velludo Salvador Netto
Mário Viola Azevedo Cunha
Rodrigo Pereira

CONSELHO FISCAL

Ramon Luís Bianchi (Titular)
Francisco Jacker Araújo (Titular)
Gilmar Cotrim Camerino (Titular)
José Alexandre de Souza Brito (In Memoriam)

COMISSÃO DE ATLETAS

PRESIDENTE

Stanley Torres (PI)

VICE-PRESIDENTE

Rafaela Barbosa (AM)

REPRESENTANTES INDICADOS PELA CBJ

Larissa Pimenta (SP)

Douglas Vieira (SP)

REPRESENTANTES OLÍMPICOS

Natasha Ferreira (PR)

Maria Suelen Altheman (SP)

Rafael Macedo (RS)

Michel Augusto (SP)

Leonardo Gonçalves (RS)

REPRESENTANTES POR REGIÕES

Rafaela Barbosa (AM)

Stanley Torres (PI)

Luciana Silva (PE)

Kennedy Barros (CE)

Jéssica Pereira (RJ)

José Viegas (RJ)

Eva Soares (TO)

Carlos Carvalho (GO)

Bianca Reis (SP)

João Pedro Macedo (RS)





GESTÃO



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

I. Aperfeiçoar as boas práticas de gestão e governança aplicadas ao esporte

II. Aprimorar o modelo de negócio e o desenvolvimento de novos produtos para incremento das receitas

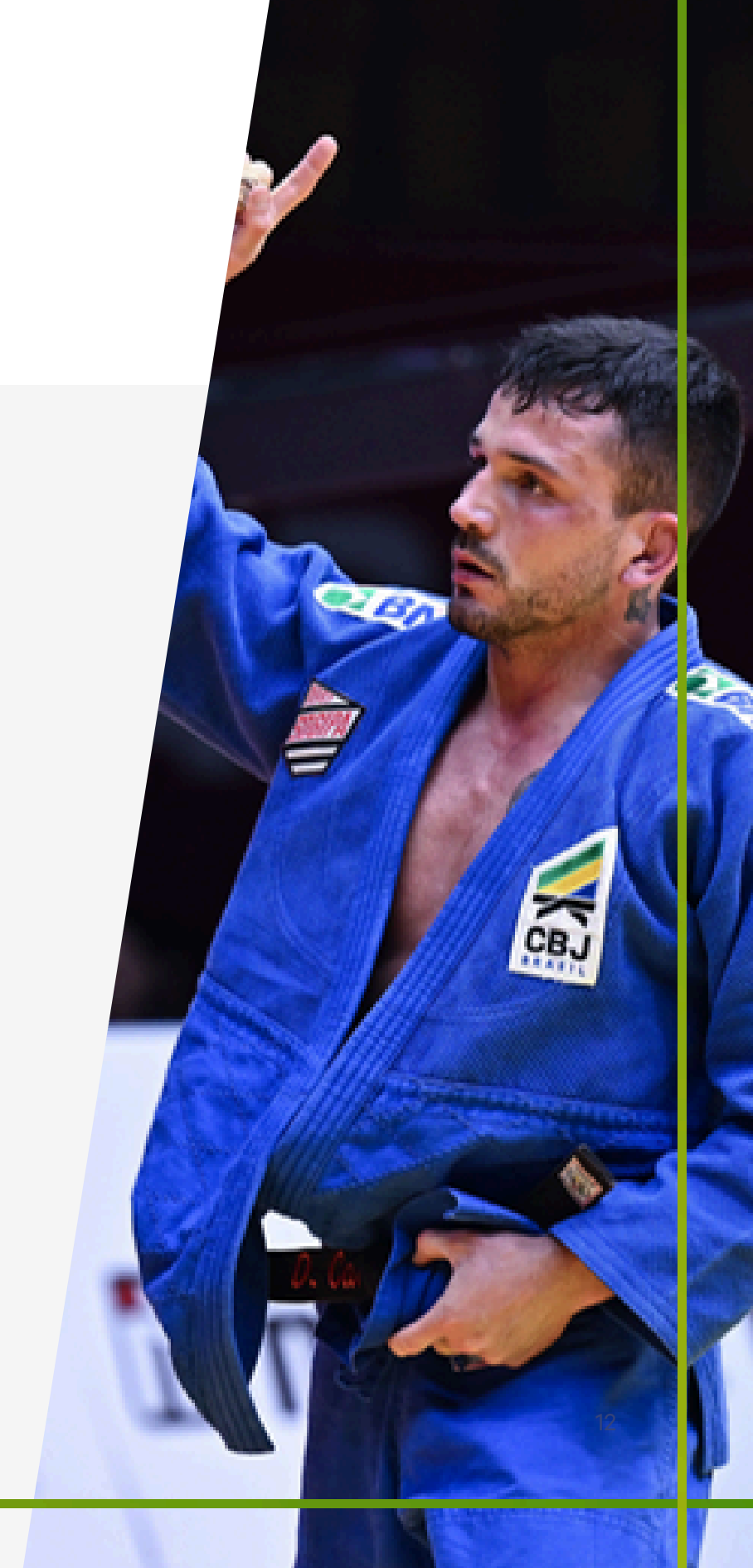
III. Inovar, modernizar e integrar os sistemas de gestão de dados

IV. Aprimorar e padronizar os processos operacionais

V. Contribuir com a profissionalização da gestão e governança das Federações Estaduais

VI. Promover a equidade de gênero em todas as áreas de forma meritocrática

VII. Fortalecer o relacionamento com a rede de stakeholders estratégicos



CONSIDERAÇÕES GERAIS

O ano de 2025 marcou um período de renovação institucional e de expansão da gestão esportiva da Confederação Brasileira de Judô (CBJ). Em março, a CBJ realizou o pleito que elegeu por aclamação o Professor Paulo Wanderley Teixeira como Presidente para o quadriênio 2025–2028, com ampla adesão das Federações Estaduais, Clubes e Comissão de Atletas, sinalizando coesão e continuidade do projeto esportivo do judô brasileiro. A chapa eleita também incorporou ao Conselho de Administração três novos membros independentes, reforçando o compromisso com uma estrutura transparente e qualificada de tomada de decisões.

No mesmo contexto de fortalecimento da governança participativa, foi eleita a nova Comissão de Atletas para o ciclo 2025-2029, com atuação ativa e interlocução direta com a alta direção, contribuindo para a definição de diretrizes e para a implementação do Planejamento Estratégico da CBJ. Essa pluralidade institucional reforçou o papel dos atletas como parte essencial da construção do futuro da modalidade.

Paralelamente, a Confederação aprovou em 2025 o novo Planejamento Estratégico 2025–2028, que definiu os eixos de desempenho esportivo, forma-

ção continuada, governança e sustentabilidade financeira, estruturando uma plataforma sólida de crescimento técnico, humano e organizacional para o novo ciclo olímpico.

RESULTADOS ESPORTIVOS

Em 2025, o judô brasileiro reafirmou sua condição de potência mundial. As Seleções Nacionais, em suas diferentes classes, demonstraram desempenho competitivo e consistência, consolidando o Brasil entre os países com maior presença nos pódios internacionais, em linha direta com o eixo de Excelência Esportiva do Planejamento Estratégico 2025–2028.

As categorias de base — Cadete (sub-18) e Júnior (sub-21) — tiveram um ano marcado, principalmente, por campanhas históricas em Campeonatos Mundiais, colocando o Brasil em posição de destaque global nessas faixas etárias

A equipe principal também manteve um padrão competitivo elevado, com oito atletas ranqueados entre os Top 10 do mundo, evidenciando profundidade técnica e sustentabilidade do modelo esportivo adotado pela CBJ para o ciclo até Los Angeles 2028..

REALIZAÇÃO DE EVENTOS

Em 2025, a área de Competições da CBJ consolidou um dos calendários mais amplos e estruturados já realizados, em consonância com o objetivo estratégico de fortalecer a base competitiva nacional e ampliar a exposição internacional do judô brasileiro. Ao longo do ano foram promovidas 18 competições individuais, 3 por equipes e 2 competições continentais, reunindo quase 10.000 atletas de 27 federações.

O calendário garantiu regularidade competitiva, capilaridade nacional e identificação contínua de talentos, funcionando como o principal instrumento do eixo de desenvolvimento esportivo e da base do Planejamento Estratégico 2025-2028, ao conectar de as categorias de Transição ao Alto Rendimento.

A operação de todo o ecossistema foi sustentada pela plataforma Zempo – Gestão Nacional, que viabilizou a execução dos eventos, exames, credenciamentos e controles técnicos, garantindo padronização, rastreabilidade e eficiência, em linha com o eixo de Governança e Transformação Digital do novo ciclo estratégico.

Além do calendário doméstico, a CBJ também sediou duas competições internacionais em 2025, reforçando o posicionamento do Brasil como hub esportivo continental, outro vetor central do Planejamento Estratégico da entidade.



EDUCAÇÃO

A Educação manteve-se como um vetor estratégico de desenvolvimento humano e técnico da CBJ. As ações educacionais foram estruturadas para fortalecer as competências de treinadores, árbitros, gestores e demais agentes da modalidade, com ênfase em metodologias contemporâneas, práticas baseadas em evidências e temas transversais como equidade, ética e integridade.

O principal avanço do ano foi a aprovação do primeiro curso superior de especialização na modalidade, “Judô: fundamentos científicos e intervenção profissional”, voltado à formação de especialistas qualificados para atuação no alto rendimento e desenvolvido em parceria com a Es-

cola de Educação Física e Esporte da USP, com início previsto para 2026. Essa aprovação representou a consolidação de um longo processo de construção acadêmica e institucional, alinhado aos objetivos estratégicos de ampliação de parcerias acadêmicas e estímulo à produção de conhecimento aplicado ao judô.

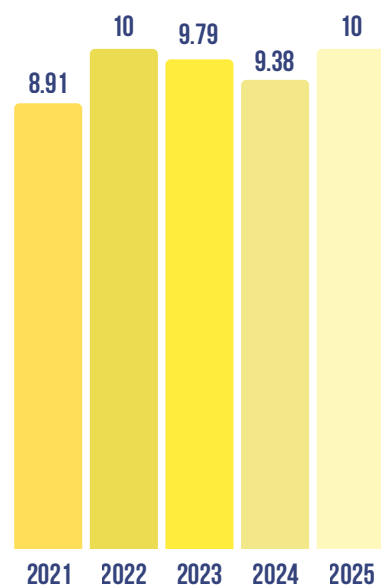
A CBJ também promoveu o Estágio Prático e o II Workshop de Liderança e Papel da Mulher no Judô, além de ações de educação antidopagem em parceria com a ABCD, que alcançaram mais de 600 participantes, contribuindo para a formação de um ambiente esportivo cada vez mais qualificado, ético e seguro.

GESTÃO E GOVERNANÇA

Em 2025, a CBJ alcançou o nível máximo de maturidade no Programa Gestão, Ética e Transparência (GET) do Comitê Olímpico do Brasil, conquistando Nota 10 no Índice GET, que avalia 9 áreas de conhecimento, 35 temas e mais de 330 requisitos relacionados à qualidade da gestão esportiva.

Esse resultado decorreu do cumprimento integral dos níveis-alvo e adicionais, refletindo um processo contínuo de aprimoramento em governança, compliance, transparência, gestão de processos, comunicação, participação das mulheres no esporte, educação e segurança.

ÍNDICE GET DA CBJ NOS ÚLTIMOS 5 ANOS



PATROCÍNIO

Um dos marcos estruturais de 2025 foi a formalização do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) como patrocinador oficial da CBJ, com investimentos previstos no ciclo até 2028. O apoio contempla recursos incentivados pela Lei de Incentivo ao Esporte (R\$32 milhões) e recursos diretos (R\$28 milhões), totalizando R\$60 milhões ao longo de quatro anos — o maior patrocínio da história da modalidade no Brasil.

O patrocínio do BNDES contempla apoio a projetos esportivos da CBJ que vão beneficiar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social em todas as regiões do Bra-

sil, como o “Avança Judô”, que prevê núcleos de desenvolvimento da modalidade em diversos municípios do país, promovendo a formação cidadã por meio do esporte educacional, fortalecendo vínculos sociais, estimulando a permanência escolar e criando oportunidades de transformação de realidades.

O projeto também conta com incentivos nas áreas técnicas da CBJ, além de produções audiovisuais com a preparação dos atletas até os Jogos Olímpicos Los Angeles 2028 e resgate da memória, tradição e valores da modalidade.



ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

1. RENOVAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO DA SECRETARIA ESPECIAL DE ESPORTES

Em 2025, a Confederação Brasileira de Judô assegurou a renovação integral de sua certificação junto à Secretaria Especial de Esportes, condição indispensável para a manutenção do acesso aos recursos públicos federais, incluindo aqueles provenientes da Lei de Incentivo ao Esporte, convênios e verbas lotéricas. A certificação confirmou o pleno atendimento aos artigos 18 e 18-A da Lei nº 9.615/98, reforçando a conformidade jurídica, fiscal e administrativa da CBJ e garantindo segurança institucional para a continuidade de seus projetos estratégicos.

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025-2028

O ano de 2025 foi marcado pela elaboração, consolidação e aprovação do novo Planejamento Estratégico 2025–2028, que estabeleceu os eixos de desempenho esportivo, formação continuada, governança e sustentabilidade financeira da CBJ. As áreas técnicas e administrativas participaram ativamente do processo de construção, definindo metas, indicadores e iniciativas alinhadas aos desafios do novo ciclo olímpico. O plano foi submetido à apreciação e aprovado pelo Conselho de Administração, passando a orientar formalmente todas as ações institucionais da Confederação.

2. REUNIÕES DE TRABALHO COM FEDERAÇÕES ESTADUAIS

Ao longo de 2025, foram realizadas reuniões periódicas em ambiente presencial e virtual com os Presidentes das Federações Estaduais, consolidando um canal permanente de diálogo, alinhamento e coordenação. Esses encontros permitiram acompanhar a execução das ações nacionais, ajustar fluxos operacionais, compartilhar informações estratégicas e fortalecer a integração do sistema federativo, assegurando maior coerência e sinergia na implementação das políticas da CBJ em todo o território nacional.

4. REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL

As quatro reuniões ordinárias do Conselho Fiscal previstas no Regimento Interno foram realizadas em 2025, com análise sistemática das demonstrações financeiras, da execução orçamentária e do cumprimento das obrigações legais. Esse trabalho foi complementado pela atuação de uma auditoria independente, cujos relatórios bimestrais e anual também foram apreciados pelo Conselho, reforçando os mecanismos de controle, transparência e responsabilidade fiscal e contribuindo para a credibilidade institucional da Confederação.

5. REUNIÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração realizou, em 2025, todas as reuniões estatutárias previstas, exercendo papel central na definição de diretrizes estratégicas, no acompanhamento da gestão executiva e na deliberação sobre temas estruturantes do novo ciclo. O colegiado passou por um processo de renovação e recomposição de seus membros, reunindo representantes eleitos das Federações Estaduais, dos atletas e da Presidência, bem como novos integrantes independentes, que trouxeram experiências complementares e qualificadas para o processo decisório.

6. ELEIÇÃO DA COMISSÃO DE ATLETAS

Em 2025, a CBJ realizou a eleição da nova Comissão de Atletas para o ciclo 2025–2028 por meio de votação remota, garantindo participação ampla, critérios de elegibilidade e equidade de gênero. A composição contemplou representantes das cinco regiões do país e atletas olímpicos, além de indicações da CBJ. A Comissão iniciou suas atividades como elo entre judocas e a gestão da CBJ, contribuindo com propostas e demandas em áreas como prática esportiva, saúde, infraestrutura, ética, educação e desenvolvimento da modalidade, com seus trabalhos inaugurados em encontro institucional que apresentou as diretrizes do Planejamento Estratégico 2025–2028 e reforçou o papel dos atletas na governança da entidade.





FINANCEIRO

INTRODUÇÃO

A área Financeira desempenha um papel determinante no suporte às atividades operacionais, esportivas e institucionais da Confederação Brasileira de Judô. Suas responsabilidades abrangem o planejamento financeiro, a mitigação de riscos e a execução orçamentária de projetos e convênios, assegurando que os recursos sejam administrados de forma eficiente e transparente.

Além de garantir conformidade com normas legais e regulatórias. Por meio da melhoria contínua de processos, do fortalecimento dos controles internos e de uma gestão orientada a resultados, o Financeiro contribui para dar previsibilidade orçamentária e preservar a capacidade de investimento da CBJ no desenvolvimento do judô brasileiro.

DADOS RELEVANTES

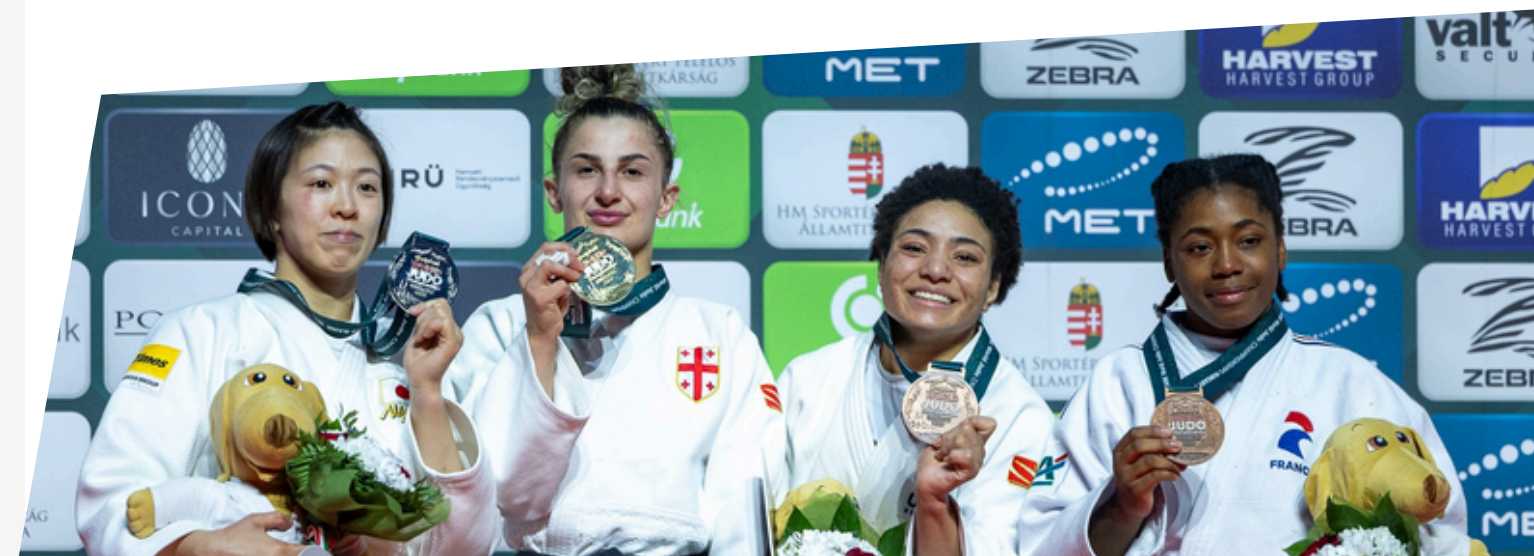
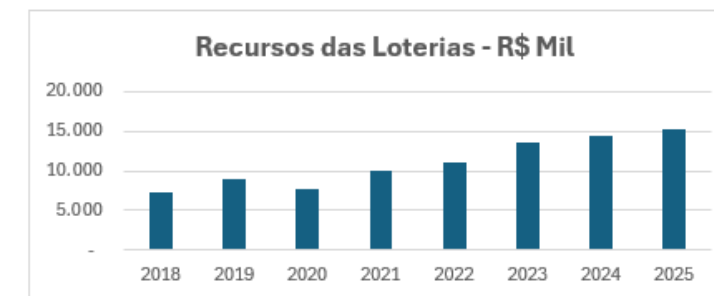
- Aumento na execução orçamentária com Recursos das Loterias em 2025 totalizando R\$ 15.367 mil (R\$ 13.884 mil em 2024);
- Fechamento de contrato de patrocínio de quatro anos com o BNDES, no valor total de R\$ 60 milhões (R\$ 32 milhões - Recursos LIE / R\$28 milhões - Recursos Diretos);
- Aumento do saldo de caixa/bancos, encerrando dezembro de 2025 com R\$ 26.632 mil, ante R\$ 7.106 mil registrados em 2024.

PRINCIPAIS ENTREGAS

- Identificação e aprimoramento de processos internos;
- Implementação de revisão trimestral realizada por auditoria independente;
- Emissão de parecer sem ressalvas pelo auditor independente sobre as demonstrações financeiras;
- Aperfeiçoamento das demonstrações financeiras e notas explicativas da CBJ para o exercício de 2025;
- Manutenção da Certificação 18 / 18-A;
- Manutenção das Certidões Negativas da CBJ;
- Aperfeiçoamento do acompanhamento financeiro e orçamentário;
- Otimização de processos com redução de custos financeiros;
- Cadastramento e aprovação, junto ao Ministério do Esporte, de seis projetos via Lei de Incentivo ao Esporte - LIE, totalizando R\$ 35 milhões de reais.

EVOLUÇÃO DE REPASSES DO COB - RECURSOS DAS LOTERIAS

| ANO | VERBA ORDINÁRIA | VERBA EXTRAORDINÁRIA | SALDO DO ANO ANTERIOR | RESÍDUO/ DEDUÇÃO | TOTAL |
|------|-----------------|----------------------|-----------------------|------------------|----------------------|
| 2018 | 6.248.099,37 | 1.089.900,68 | - | 215.971,18 | 7.122.028,87 |
| 2019 | 6.672.243,72 | 2.379.749,68 | - | 58.265,24 | 9.110.258,64 |
| 2020 | 6.359.926,08 | 1.238.995,10 | - | 4.793,25 | 7.594.127,93 |
| 2021 | 7.504.998,42 | 1.946.654,32 | 644.822,24 | 5.007,72 | 10.091.467,26 |
| 2022 | 6.763.152,67 | 3.574.550,40 | 463.497,47 | 206.420,11 | 11.007.620,65 |
| 2023 | 7.982.711,47 | 4.461.014,29 | 1.068.000,00 | 5.931,36 | 13.505.794,40 |
| 2024 | 9.149.262,98 | 4.980.637,73 | 763.958,96 | 3.227,10 | 14.897.086,77 |
| 2025 | 11.508.733,18 | 2.826.843,99 | 1.130.326,18 | 1.724,06 | 15.464.179,29 |



PROJETOS - LEI DE INCENTIVO

| | APROVADOS 2025 | EM FASE DE CAPTAÇÃO | CAPTADOS | A CAPTAR | EM ANAL. TÉC. ORÇ. | EM EXECUÇÃO |
|--|----------------------|------------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|---------------------|
| Preparação das Seleções de Base | - | 2.178.289,84 | - | 2.178.289,84 | - | - |
| Participação em competições e treinamentos de ranqueamento da FIJ para participação nos JO | - | - | - | - | - | 940.597,86 |
| Eventos da Confederação Brasileira de Judô | - | - | - | - | - | 1.550.879,08 |
| Programa de Apoio às Federações - PAF | 4.999.566,70 | 3.999.653,36 | 3.999.653,36 | 999.913,34 | 4.050.089,50 | - |
| Avança Judô - Núcleo de Desenvolvimento | 10.486.326,64 | 10.486.326,64 | 2.097.265,33 | 8.389.061,31 | 2.097.279,94 | - |
| Circuito Nacional de Judô | 4.977.677,28 | 4.977.677,28 | 3.982.141,82 | 995.536,46 | 3.982.146,16 | - |
| Programa de Desenvolvimento da Seleção Sênior | 4.986.055,94 | 4.986.055,94 | 1.924.202,33 | 3.061.853,61 | - | - |
| Programa de Desenvolvimento das Seleções de Base | 4.996.005,15 | 4.996.005,15 | 3.996.804,12 | 999.201,03 | - | - |
| Etapa Brasileira do Circuito Mundial de Judô | 4.999.916,31 | 4.999.916,31 | 3.999.933,04 | 999.983,27 | - | - |
| Total | 35.445.548,02 | 37.623.837,86 | 20.000.000,00 | 17.623.837,86 | 10.129.515,60 | 2.491.476,94 |



SELEÇÕES NACIONAIS



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

I. Aumentar a quantidade de atletas com nível competitivo internacional em todas as categorias de peso

II. Investir no desenvolvimento de atletas jovens com potencial de desempenho, fortalecendo o processo de transição entre as classes de idade

III. Promover a integração entre as equipes técnicas e interdisciplinares da CBJ, clubes e atletas

IV. Buscar a excelência nos serviços de saúde e performance oferecidos para as seleções nacionais, fortalecendo o esporte de alto rendimento livre de dopagem

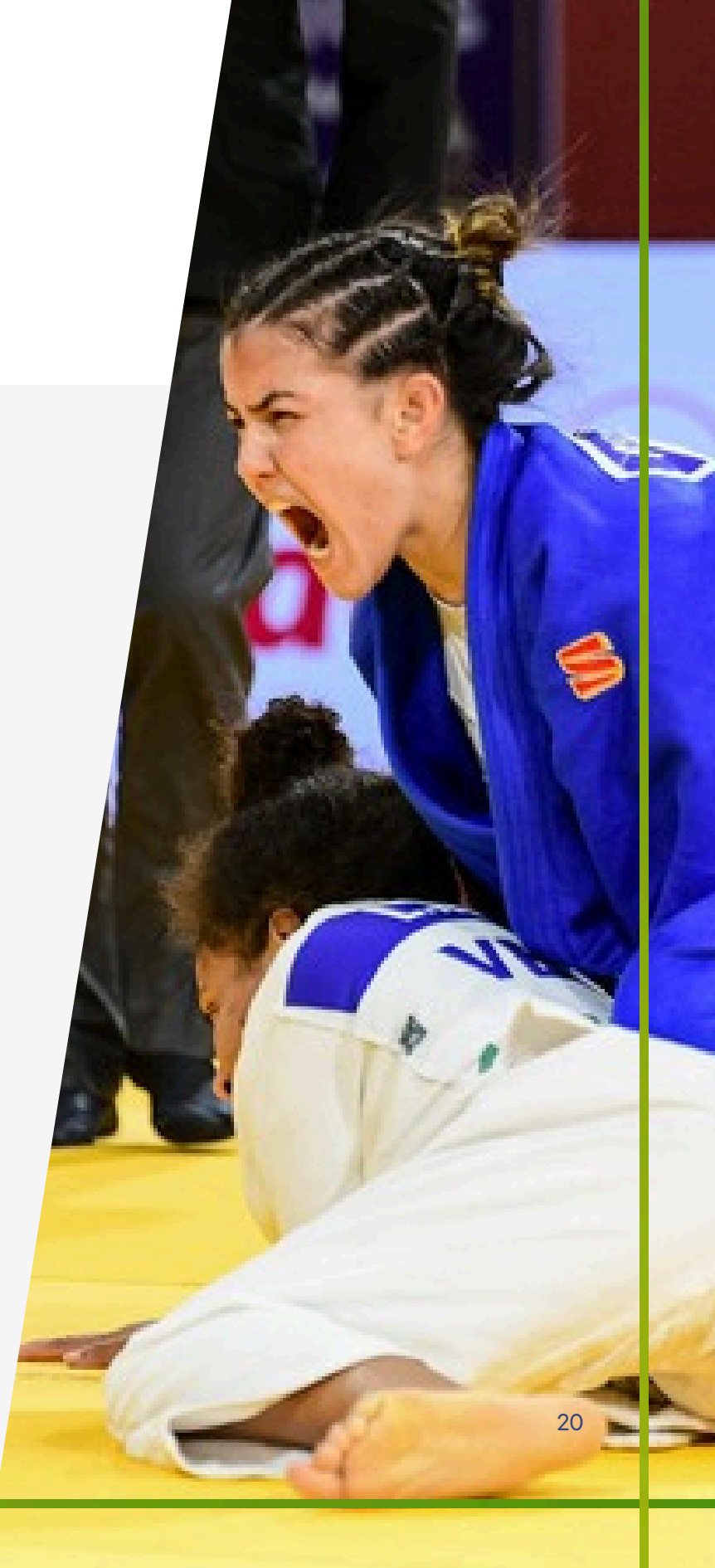
V. Consolidar o Circuito Nacional de Judô como instrumento de fomento da modalidade, aperfeiçoamento técnico e formação das Seleções Brasileiras

VI. Estruturar programas de fomento regional para atletas, treinadores(as), árbitros(as) e gestores(as)

VII. Posicionar árbitros brasileiros dentro do cenário internacional

VII. Valorizar a prática do judô em todas as dimensões

VII. Investir em equipamentos esportivos de qualidade para o fortalecimento da prática do judô em todo o território nacional



CONSIDERAÇÕES GERAIS

A temporada 2025 reafirmou o compromisso da Confederação Brasileira de Judô (CBJ) com a excelência esportiva, o planejamento estratégico e a formação contínua de atletas em todas as categorias. Ao longo do ano, as Seleções Nacionais participaram de 42 competições internacionais, sendo nove com disputas por equipes, além de 14 treinamentos de campo internacionais. No total, 211 atletas representaram o Brasil no exterior, do Sub-13 ao Sênior, conquistando 335 medalhas — sete delas em disputas por equipes. Além disso, na Copa e Open Pan-Americanos do Rio, os atletas brasileiros levaram mais 95 medalhas, atingindo o total de 430 em 2025.

Na Cadete, o Brasil disputou sete competições internacionais (três por equipes), realizou quatro treinamentos de campo e contou com 77 atletas competindo fora do país. Foram 57 medalhas conquistadas, com destaque para o Campeonato Mundial Cadete, no qual o Brasil alcançou o 3º lugar no quadro geral, somando cinco medalhas.

Entre os Juniores, a temporada incluiu nove competições internacionais (além da Copa Pan-Americana do Rio de Janeiro), três delas por equipes, e dez treinamentos de campo internacionais. Com 54 atletas participantes, o Brasil conquistou 83 medalhas. No Mundial Júnior, a equipe garantiu o 2º lugar no quadro de medalhas, com cinco medalhas individuais e uma por equipes.

Já no Sênior, foram 18 competições internacionais (além do Open Pan-Americano do Rio de Janeiro), duas com disputas por equipes, e sete treinamentos de campo. O Brasil foi representado por 80 atletas, que conquistaram 71 medalhas, incluindo duas no Mundial Sênior. O país encerrou o ano com oito atletas entre os Top-10 do Ranking Mundial, evidenciando a consolidação da base olímpica e a competitividade em alto nível.

A valorização das competições nacionais, o incentivo às disputas por equipes, a integração entre CBJ, clubes e federações, e o investimento em formação continuada — por meio do PROCIT, do Programa de Desenvolvimento Esportivo das Equipes de Transição, dos Cursos Educação CBJ, do Programa Esporte Seguro (IOB-COB) e da especialização online em parceria com a EEFÉ-USP — consolidaram uma estrutura que une desempenho, educação e governança.

NÚMEROS GERAIS


42
COMPETIÇÕES


211
PARTICIPAÇÕES DE ATLETAS
NO EXTERIOR


430
MEDALHAS CONQUISTADAS



TOP 3 MEDALHISTAS DO ANO POR GÊNERO

| MASCULINO | OURO | PRATA | BRONZE | TOTAL |
|--------------------|------|-------|--------|-------|
| LEONARDO GONÇALVES | 1 | 3 | 2 | 6 |
| DANIEL CARGNIN | 1 | 2 | 1 | 4 |
| MICHEL AUGUSTO | 1 | 2 | 1 | 4 |

| FEMININO | OURO | PRATA | BRONZE | TOTAL |
|--------------------|------|-------|--------|-------|
| SHIRLEN NASCIMENTO | 1 | | 5 | 6 |
| JÉSSICA PEREIRA | 2 | 1 | 1 | 4 |
| RAFAELA SILVA | | | 4 | 4 |

CICLO OLÍMPICO LOS ANGELES 2028

Com o início do novo ciclo olímpico em 2025, a CBJ deu largada a um planejamento estratégico estruturado para conduzir o país até os Jogos Olímpicos Los Angeles 2028. O planejamento foi dividido em duas fases, seguindo a diretriz central de investir no melhor atleta do momento e fomentar os melhores atletas do futuro.

FASE 1 (2025 - 2026)
OPORTUNIZAÇÃO

2025

OPORTUNIDADE E
ACESSO



2026

BASE
OLÍMPICA

FASE 2 (2027 - 2028)
**RESULTADOS, RANQUEAMENTO
E PREPARAÇÃO OLÍMPICA**

2027

QUALIFICAÇÃO



2028

INDIVIDUALIZAÇÃO

53 INVESTIMENTOS INTERNACIONAIS DISTRIBUÍDOS

Seguindo a Fase 1 do planejamento do ciclo olímpico Los Angeles 2028, a Confederação Brasileira de Judô (CBJ) fez uso, principalmente, de suas competições nacionais para oportunizar atletas e clubes. Quatro eventos foram contemplados, somando 53 investimentos internacionais adequados distribuídos meritocraticamente para os atletas campeões, no individual, e para os melhores clubes dos eventos.

23

CBI TROFÉU BRASIL SÊNIOR

14

CAMPEONATO BRASILEIRO SÊNIOR

11

OPEN PAN-AMERICANO DO RIO

5

CBI GRAND PRIX NACIONAL



SÊNIOR



131

MEDALHAS CONQUISTADAS



19

COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS



7

TREINAMENTOS DE CAMPO

QUADRO DE MEDALHAS POR TIPO DE EVENTO

| | OURO | PRATA | BRONZE | TOTAL |
|------------------|------|-------|--------|-------|
| MUNDIAL | | 1 | 1 | 2 |
| PAN-AMERICANO | 10 | 3 | 4 | 17 |
| SUL-AMERICANO | 5 | | 2 | 7 |
| GRAND SLAM | | 4 | 10 | 14 |
| GRAND PRIX | 6 | 7 | 14 | 27 |
| OPEN CONTINENTAL | 15 | 18 | 31 | 64 |



CAMPEONATO MUNDIAL

Budapeste - Hungria

CAMPEONATO PAN-AMERICANO

Santiago - Chile

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Assunção - Paraguai

GRAND SLAM

Paris - França

Baku - Azerbaijão

Tashkent - Uzbequistão

Tbilisi - Geórgia

Astana - Cazaquistão

Abu Dhabi - Emirados Árabes Unidos

Tóquio - Japão

GRAND PRIX

Linz - Áustria

Lima - Peru

Guadalajara - México

Zagreb - Croácia

OPEN CONTINENTAL

Varsóvia - Polônia

Rio de Janeiro - Brasil

Tallinn - Estônia

La Nucia - Espanha

Lima - Peru

TREINAMENTOS DE CAMPO

Mittersill - Áustria

Paris - França

Baku - Azerbaijão

Benidorm - Espanha

Valência - Espanha

Pindamonhangaba - Brasil

Tóquio - Japão

CAMPEONATO MUNDIAL

Budapeste - Hungria
13 -20 de junho

20

ATLETAS

2

MEDALHAS

4

QUINTOS
LUGARES

2

SÉTIMOS
LUGARES

PRATA

Daniel Cargnin (-73kg)

BRONZE

Shirlen Nascimento (-57kg)



CAMPEONATO PAN-AMERICANO

Santiago - Chile
25 - 27 de abril

18

ATLETAS

17

MEDALHAS

OURO

Natasha Ferreira (-48kg)
Michel Augusto (-60kg)
Ronald Lima (-66kg)
Shirlen Nascimento (-57kg)
Nauana Silva (-63kg)
Gabriel Falcão (-81kg)
Rafael Macedo (-90kg)
Leonardo Gonçalves (-100kg)
Beatriz Souza (+78kg)
Equipe Mista

PRATA

Jéssica Pereira (-52kg)
Daniel Cargnin (-73kg)
Rafael Buzacarini (+100kg)

BRONZE

Bianca Reis (-57kg)
Rafaela Silva (-63kg)
Luan Almeida (-81kg)
Luana Carvalho (-70kg)

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Assunção - Paraguai
25 de outubro

7

ATLETAS

7

MEDALHAS

OURO

Yonara Angelim (-48kg)
Yasmim Lima (-52kg)
Kauan Jorge (-81kg)
Luana Costa (-63kg)
William Souza Jr. (-100kg)

BRONZE

Luiza Sousa (-52kg)
Marcello Medeiros (-81kg)



GRAND SLAM

PARIS (FRA) — 01-02/02

Prata - Leonardo Gonçalves (-100kg)

BAKU (AZE) — 14-15/02

Prata - Marcelo Gomes (-90kg)

Prata - Leonardo Gonçalves (-100kg)

TBILISI (GEO) — 21-23/03

Prata - Michel Augusto (-60kg)

Bronze - Rafael Macedo (-90kg)

ASTANA (KAZ) — 09-11/05

Bronze - Natasha Ferreira (-48kg)

Bronze - Jéssica Pereira (-52kg)

Bronze - Shirlen Nascimento (-57kg)

Bronze - Rafaela Silva (-63kg)

Bronze - Luana Carvalho (-70kg)

Bronze - Beatriz Freitas (-78kg)

ABU DHABI (UAE) — 28-30/11

Bronze - Daniel Cargnin (-73kg)

Bronze - Rafaela Silva (-63kg)

Bronze - Leonardo Gonçalves (-100kg)

GRAND PRIX

LINZ (AUT) — 07-09/03

Ouro - Ronald Lima (-66kg)

Bronze - Michel Augusto (-60kg)

Bronze - Marcelo Gomes (-90kg)

LIMA (PER) — 11-13/10

Ouro - Jéssica Lima (-52kg)

Ouro - Daniel Cargnin (-73kg)

Ouro - Rafael Macedo (-90kg)

Ouro - Giovani Ferreira (-100kg)

Prata - Gabriela Conceição (-52kg)

Prata - Nauana Silva (-63kg)

Prata - Leonardo Gonçalves (-100kg)

Prata - Rafael Buzacarini (+100kg)

Bronze - Jéssica Lima (-57kg)

Bronze - Shirlen Nascimento (-57kg)

Bronze - Gabriel Falcão (-81kg)

GUADALAJARA (MEX) — 17-19/10

Ouro - Jéssica Lima (-52kg)

Prata - Michel Augusto (-60kg)

Prata - Marcelo Gomes (-90kg)

Prata - Beatriz Freitas (-78kg)

Bronze - Nicole Marques (-52kg)

Bronze - Shirlen Nascimento (-57kg)

Bronze - Nauana Silva (-63kg)

Bronze - Rafaela Silva (-63kg)

Bronze - Kaillany Cardoso (-70kg)

Bronze - Guilherme Schimidt (-90kg)

Bronze - Leonardo Gonçalves (-100kg)

Bronze - Giovanna Santos (+78kg)

Bronze - Rafael Buzacarini (+100kg)



OPEN CONTINENTAL

VARSOVIA (POL) — 22-23/02

Prata - Clarice Ribeiro (-48kg)

Prata - Karol Gimenes (-78kg)

Bronze - Beatriz Freitas (-78kg)

TALLINN (EST) — 05-06/07

Ouro - Bianca Reis (-57kg)

LA NUCIA (ESP) — 17-18/05

Bronze - Enzo Trombini (-81kg)

LIMA (PER) — 14/10

Ouro - Gabriela Conceição (-52kg)

Ouro - Julio Koda (-73kg)

Ouro - Ketelyn Nascimento (-63kg)

Prata - Sarah Souza (-57kg)

Prata - Gabrielle Ferreira (-70kg)

Prata - Kátia Alves (+78kg)

Bronze - Paulo Rodrigues (-66kg)

Bronze - Wallace Sobrinho (-66kg)

Bronze - Tiago Pinho (-90kg)

Bronze - Juscelino Nascimento (+100kg)

RIO DE JANEIRO (BRA) — 15-16/03

Ouro - Eduarda Francisco (-48kg)

Ouro - Gabriela Conceição (-52kg)

Ouro - Paulo Rodrigues (-66kg)

Ouro - Sarah Souza (-57kg)

Ouro - Julio Koda (-73kg)

Ouro - Ketelyn Nascimento (-63kg)

Ouro - Gabriel Falcão (-81kg)

Ouro - Gabrielle Ferreira (-70kg)

Ouro -Tiago Pinho (-90kg)

Ouro - Kátia Alves (+78kg)

Ouro - Juscelino Nascimento (+100kg)

Prata - Hanna Nascimento (-48kg)

Prata - Gabriel Arruda (-60kg)

Prata - Yasmim Lima (-52kg)

Prata - Samuel Fernandes (-66kg)

Prata - Shirlen Nascimento (-57kg)

Prata - Guilherme de Oliveira (-73kg)

Prata - Luana Costa (-63kg)

Prata - Jonas Ribeiro (-81kg)

Prata - Danielle Oliveira (-70kg)

Prata - Lincoln Neves (-90kg)

Prata - Karol Gimenes (-78kg)

Prata - William Souza (-100kg)

Prata - Rafael Buzacarini (+100kg)

Bronze - Laura Ferreira (-48kg)

Bronze - Yonara Angelim (-48kg)

Bronze - Ayrton Lima (-60kg)

Bronze - Felipe Silva (-60kg)

Bronze - Amanda Lima (-52kg)

Bronze - Emanoely Rabelo (-52kg)

Bronze - Renan Torres (-66kg)

Bronze - Nicolas Santos (-66kg)

Bronze - Beatriz Comanche (-57kg)

Bronze - Luis Rossetim (-73kg)

Bronze - Yago Mello (-73kg)

Bronze - Samara Oliveira (-63kg)

Bronze - Gabriella Moraes (-63kg)

Bronze - Kauan dos Santos (-81kg)

Bronze - Henrique Bothomé (-81kg)

Bronze - Maria Guilherme (-70kg)

Bronze - Ellen Froner (-70kg)

Bronze - Giovani Ferreira (-90kg)

Bronze - Gabriel Freitas (-90kg)

Bronze - Eliza Ramos (-78kg)

Bronze - Millena Silva (-78kg)

Bronze - Gustavo Assis (-100kg)

Bronze - Vitória Siqueira (+78kg)

Bronze - João Cesarino (+100kg)

Bronze - Lucas Lima (+100kg)

COMPETIÇÕES EM PARCERIA

MUNDIAL UNIVERSITÁRIO (CBJ + CBDU)

Prata - Beatriz Freitas (-78kg)

Bronze - Henrique Gusmão (-66kg)

Bronze - Equipe Mista

MUNDIAL MILITAR (CBJ + FORÇAS ARMADAS)

Ouro - Gabriel Falcão (-81kg)

Ouro - Marcelo Gomes (-90kg)

Ouro - Beatriz Souza (+78kg)

Ouro - Equipe Mista

Bronze - Jéssica Lima (-57kg)

RANKING MUNDIAL 2025

Com o término da temporada competitiva da Federação Internacional de 2025 (FIJ), o judô brasileiro registrou 16 atletas no Top 20 do Ranking Mundial. Além disso, o Brasil ficou em sexto lugar no Ranking Mundial de Países, atrás do Japão, França, Rússia, Itália e Geórgia.

MASCULINO

#2 - Michel Augusto (-60kg)

#5 - Leonardo Gonçalves (-100kg)

#5 - Daniel Cargnin (-73kg)

#5 - Rafael Macedo (-90kg)

#6 - Marcelo Gomes (-90kg)

#11 - Ronald Lima (-66kg)

#13 - Willian Lima (-66kg)

#20 - Gabriel Falcão (-81kg)

FEMININO

#6 - Nauana Silva (-63kg)

#7 - Beatriz Souza (+78kg)

#7 - Shirlen Nascimento (-57kg)

#14 - Jéssica Pereira (-52kg)

#14 - Rafaela Silva (-63kg)

#16 - Larissa Pimenta (-52kg)

#18 - Natasha Ferreira (-48kg)

#19 - Jéssica Lima (-57kg)



JÚNIOR



141

MEDALHAS CONQUISTADAS



11

COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS



6

TREINAMENTOS DE CAMPO

QUADRO DE MEDALHAS POR TIPO DE EVENTO

| | OURO | PRATA | BRONZE | TOTAL |
|-------------------------|------|-------|--------|-------|
| MUNDIAL | 2 | 1 | 3 | 6 |
| PAN-AMERICANO | 11 | 4 | 2 | 17 |
| SUL-AMERICANO | 6 | | 3 | 9 |
| JOGOS PAN JÚNIOR | 12 | 1 | 2 | 15 |
| ESTÁGIOS INTERNACIONAIS | 8 | 11 | 14 | 35 |
| COPAS PAN-AMERICANAS | 18 | 16 | 27 | 61 |



CAMPEONATO MUNDIAL

Lima - Peru

CAMPEONATO PAN-AMERICANO

Lima - Peru

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Assunção - Paraguai

JOGOS PAN-AMERICANOS

Assunção - Paraguai

ESTÁGIOS INTERNACIONAIS

Bremen - Alemanha

Bad Blankenburg - Alemanha

Istambul - Turquia

Praga - República Tcheca

Berlim - Alemanha

COPAS PAN-AMERICANAS

Cidade do Panamá - Panamá

Rio de Janeiro - Brasil

TREINAMENTOS DE CAMPO

Bremen - Alemanha

Bad Blankenburg - Alemanha

Istambul - Turquia

Praga - República Tcheca

Berlim - Alemanha

Pindamonhangaba - Brasil

CAMPEONATO MUNDIAL

Lima - Peru
13 -20 de junho

19

ATLETAS

6

MEDALHAS

OURO

Nicole Marques (-52kg)
Jesse Barbosa (-90kg)

PRATA

João Segatelle (-90kg)

BRONZE

Giovanna Andrade (-57kg)
Dandara Camillo (-78kg)
Equipe Mista

JOGOS PAN-AMERICANOS

Assunção - Paraguai
10-13 de agosto

14

ATLETAS

15

MEDALHAS

OURO

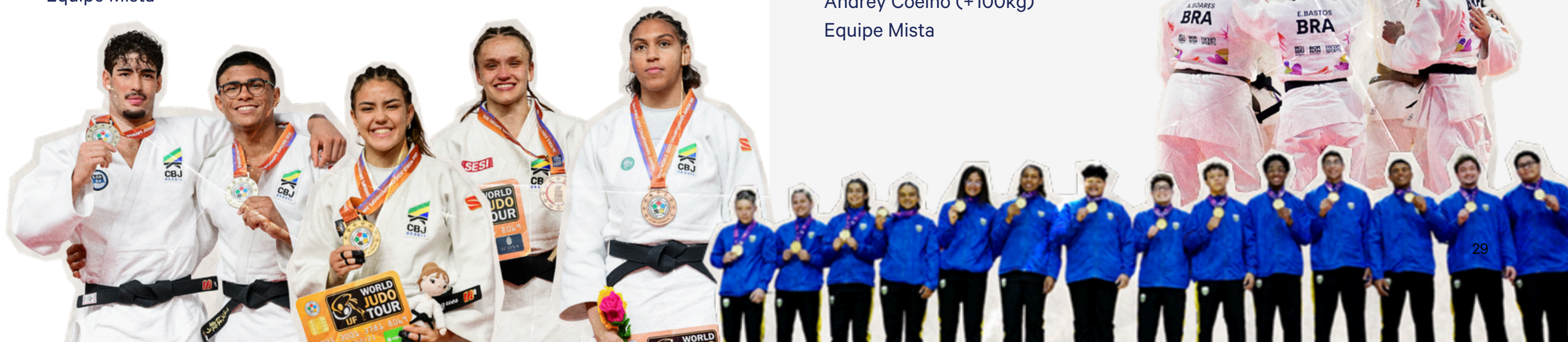
Clarice Ribeiro (-48kg)
Rafaela Rodrigues (-52kg)
Bruno Nóbrega (-66kg)
Bianca Reis (-57kg)
Matheus Nolasco (-73kg)
Eduarda Bastos (-63kg)
Luan Almeida (-81kg)
Jesse Barbosa (-90kg)
Dandara Camillo (-78kg)
Gustavo Milano (-100kg)
Andrey Coelho (+100kg)
Equipe Mista

PRATA

Maria Oliveira (-70kg)

BRONZE

Lucas Takaki (-60kg)
Ana Soares (+78kg)



CAMPEONATO PAN-AMERICANO

Lima - Peru
13 -20 de junho

18

ATLETAS

17

MEDALHAS

OURO

Mariana Nunes (-48kg)
Nicole Marques (-52kg)
Bianca Reis (-57kg)
Eduarda Bastos (-63kg)
Maria Eduarda Oliveira (-70kg)
Dandara Camilo (-78kg)
Bruno Nóbrega (-66kg)
Enzo Trombini (-81kg)
Jesse Barbosa (-90kg)
Andrey Coelho (+100kg)
Equipe Mista

PRATA

Giovanna Andrade (-57kg)
Ana Gabrielle Soares (+78kg)
Matheus Nolasco (-73kg)
Gustavo Milano (-100kg)

BRONZE

João Segatelle (-90kg)
Gabriel Santos (+100kg)

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Assunção - Paraguai
124 de outubro

9

ATLETAS

9

MEDALHAS

OURO

João Santana (-60kg)
Gustavo Tertuliano (-66kg)
Arthur Santos (-73kg)
Pietra Estrela (-57kg)
Eduarda Gasparetto (-63kg)
Maria Hottis (-70kg)

BRONZE

João Lira (-66kg)
Renan Lima (-73kg)
Carolina Marcon (-70kg)



ESTÁGIOS INTERNACIONAIS

BREMEN (GER) — 22-23/03

Ouro - Bruno Nóbrega (-66kg)
Ouro - Enzo Trombini (-81kg)
Ouro - Gustavo Milano (-100kg)
Ouro - Gabriel Santos (+100kg)
Prata - João Delena (-60kg)
Prata - Jesse Barbosa (-90kg)
Bronze - João Segatelle (-90kg)
Bronze - Andrey Coelho (+100kg)

BAD BLANKENBURG (GER) — 22-23/03

Ouro - Eduarda Bastos (-63kg)
Ouro - Ana Soares (+78kg)
Prata - Ana Feitosa (-63kg)
Prata - Maria Oliveira (-70kg)
Prata - Evellyn Pereira (+78kg)
Bronze - Mariana Nunes (-48kg)
Bronze - Nicole Marques (-52kg)
Bronze - Gyovanna Andrade (-57kg)

ISTAMBUL (TUR) — 03-04/05

Ouro - Carolina Machado (-63kg)
Ouro - Maria Oliveira (-70kg)
Prata - Nicole Marques (-52kg)
Prata - Ana Feitosa (-63kg)
Prata - Carolina Marcon (-70kg)
Bronze - Bruno Nóbrega (-66kg)
Bronze - Matheus Guimarães (-100kg)
Bronze - Gabriel Santos (+100kg)
Bronze - Dandara Camillo (-78kg)
Bronze - Ana Soares (+78kg)

BERLIM (GER) — 21-22/06

Prata - Mariana Nunes (-48kg)
Prata - Maria Oliveira (-70kg)
Bronze - Lucas Takaki (-60kg)
Bronze - Bruno Nóbrega (-66kg)
Bronze - Jesse Barbosa (-90kg)
Bronze - Eduarda Bastos (-63kg)
Bronze - Ana Soares (+78kg)

PRAGA (CZE) — 05-06/07

Prata - Maria Oliveira (-70kg)
Bronze - Ana Soares (+78kg)



COPAS PAN-AMERICANAS

RIO DE JANEIRO (BRA) — 14/03

Ouro - Lucas Takaki (-60kg)
Ouro - Bruno Nóbrega (-66kg)
Ouro - Matheus Nolasco (-73kg)
Ouro - Antônio Medeiros Neto (-81kg)
Ouro - João Segatelle (-90kg)
Ouro - Gustavo Milano (-100kg)
Ouro - Andrey Coelho (+100kg)
Ouro - Sarah Mendes (-48kg)
Ouro - Rafaela Rodrigues (-52kg)
Ouro - Gyovanna Andrade (-57kg)
Ouro - Eduarda Bastos (-63kg)
Ouro - Ana Beatriz Moreira (-70kg)
Ouro - Ana Beatriz Miranda (-78kg)
Ouro - Evellyn Pereira (+78kg)
Prata - Gabriel Majolo (-60kg)
Prata - Ernane Neves (-66kg)
Prata - Thawã Frade (-73kg)
Prata - Enzo Trombini (-81kg)
Prata - Jesse Barbosa (-90kg)
Prata - Matheus Guimarães (-100kg)
Prata - Vitor Fagundes (+100kg)
Prata - Maria Argemi (-48kg)
Prata - Nicole Marques (-52kg)

Prata - Aline Santos (-63kg)
Prata - Carolina Marcon (-70kg)
Prata - Vitória Maia (-78kg)
Prata - Ana Soares (+78kg)
Bronze - Guilherme Coronetti (-60kg)
Bronze - João Delena (-60kg)
Bronze - Francisco Schier (-66kg)
Bronze - João Lira (-66kg)
Bronze - Claiton Faria (-73kg)
Bronze - João Andrade (-73kg)
Bronze - João Canello (-81kg)
Bronze - Lucas Ribeiro (-90kg)
Bronze - Gilberto Neto (-90kg)
Bronze - Matheus Silva (-100kg)
Bronze - Leonardo Duque (+100kg)
Bronze - Gabriel Santos (+100kg)
Bronze - Talita Chiao (-48kg)
Bronze - Julia Barreto (-48kg)
Bronze - Isabeli Barreto (-52kg)
Bronze - Nycolly Carneiro (-52kg)
Bronze - Mariana Rocha (-57kg)
Bronze - Victória Frade (-57kg)
Bronze - Maria Avelino (-63kg)

Bronze - Brenda Sarto (-63kg)
Bronze - Maria Resende (-70kg)
Bronze - Maria Oliveira (-70kg)
Bronze - Isabelle Mafra (-78kg)
Bronze - Vitória Siqueira (+78kg)

CIDADE DO PANAMÁ (PAN) — 06/04

Ouro - Sarah Mendes (-48kg)
Ouro - Matheus Nolasco (-73kg)
Ouro - Maria Avelino (-63kg)
Ouro - Andrey Coelho (+100kg)
Prata - Lucas Takaki (-60kg)
Prata - Nicole Marques (-52kg)
Prata - Maria Oliveira (-70kg)
Bronze - Francisco Schier (-66kg)
Bronze - Rafaela Rodrigues (-52kg)
Bronze - Carolina Marcon (-70kg)

CADETE



58

MEDALHAS CONQUISTADAS



7

COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS



5

TREINAMENTOS DE CAMPO

QUADRO DE MEDALHAS POR TIPO DE EVENTO

| | OURO | PRATA | BRONZE | TOTAL |
|-------------------------|------|-------|--------|-------|
| MUNDIAL | 2 | 1 | 1 | 5 |
| PAN-AMERICANO | 11 | 2 | 4 | 17 |
| SUL-AMERICANO | 9 | 6 | 2 | 17 |
| ESTÁGIOS INTERNACIONAIS | 6 | 5 | 25 | 36 |



CAMPEONATO MUNDIAL

Sófia - Bulgária

CAMPEONATO PAN-AMERICANO

Lima - Peru

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Assunção - Paraguai

ESTÁGIOS INTERNACIONAIS

Bremen - Alemanha

Bad Blankenburg - Alemanha

Bielsko-Biala - Polônia

Sóchi - Rússia

TREINAMENTOS DE CAMPO

Bremen - Alemanha

Bad Blankenburg - Alemanha

Bielsko-Biala - Polônia

Pindamonhangaba - Brasil

Sóchi - Rússia

CAMPEONATO MUNDIAL

Sófia - Bulgária
27-31 de agosto

20

ATLETAS

5

MEDALHAS

OURO

Clarice Ribeiro (-48kg)
Clarisse Vallim (-48kg)

PRATA

Arthur Bonato (-50kg)

BRONZE

Nicole Marques (-52kg)
Laryssa Fonseca (-63kg)



CAMPEONATO PAN-AMERICANO

Santiago - Chile
25 - 27 de abril

16

ATLETAS

17

MEDALHAS

OURO

Ana Sena (-40kg)
Nicole Marques (-52kg)
Manuela Maia (-57kg)
Mariana Giachini (-70kg)
Olivia Oliveira (+70kg)
Gabriel Cruz (-50kg)
Victor Hugo Silva (-55kg)
Lucas Yamamoto (-60kg)
João Gabriel Moura (-73kg)
César Tristante (-90kg)
Equipe Mista

PRATA

Giovanna Imhof (-44kg)
Anna Sperling (-63kg)

BRONZE

Sarah Mendes (-48kg)
Fernando Mitsuda (-66kg)
Ruan Vasconcelos (-81kg)
Thiago Santos (+90kg)

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Assunção - Paraguai
23 de outubro

17

ATLETAS

17

MEDALHAS

OURO

Márcio Fontes (-50kg)
João Neto (-55kg)
Luiz Coelho (-66kg)
João Medeiros (-73kg)
Gabriel Silva (+90kg)
Laryssa Santos (-40kg)
Isabely Araújo (-52kg)
Maria Hottis (-70kg)
Yasmim Toledo (+70kg)

PRATA

Matheus Fontes (-55kg)
João Brandão (-66kg)
Henrique Santos (-73kg)
Thayla Gomes (-40kg)
Ana Carla Rabis (-48kg)
Gabrieli Borsatto (+70kg)

BRONZE

Leonardo Martins (-66kg)
Maria Miziara (-48kg)

ESTÁGIOS INTERNACIONAIS

BREMEN (GER) — 22-23/03

Ouro - Arthur Bonato (-50kg)
Ouro - Lucas Yamamoto (-60kg)
Ouro - João Moura (-73kg)
Ouro - Ruan Vasconcelos (-81kg)
Prata - Fernando Mitsuda (-60kg)
Bronze - Gabriel Cruz (-50kg)
Bronze - Victor Hugo Silva (-55kg)
Bronze - André Dodero (-55kg)
Bronze - Tiago Carvalho (-81kg)
Bronze - Pedro Henrique Silva (-81kg)
Bronze - Cesar Tristante (-90kg)
Bronze - Nicolas Costa (+90kg)

BAD BLANKENBURG (GER) — 22-23/03

Ouro - Larissa Fonseca (-63kg)
Ouro - Valentina Demeterco (-70kg)
Prata - Sarah Mendes (-48kg)
Prata - Mariana Gianchini (-70kg)
Prata - Agatha Paixão (+70kg)
Bronze - Ana Sena (-40kg)
Bronze - Alessia Sheridan (-40kg)
Bronze - Giovanna Imhof (-44kg)
Bronze - Sofia Souza (-44kg)
Bronze - Juliana Yamasaki (-48kg)
Bronze - Cecília Silva (-52kg)
Bronze - Manuela Maia (-57kg)
Bronze - Gabriele Sogabe (-57kg)
Bronze - Ana Sperling (-63kg)
Bronze - Clarisse Valim (-70kg)
Bronze - Yasmin Toledo (+70kg)
Bronze - Olivia Oliveira (+70kg)

BIELSKO-BIALA (POL) — 17-18/05

Prata - André Dodero (-55kg)
Bronze - Ana Sena (-40kg)
Bronze - Giovanna Imhof (-44kg)
Bronze - Sarah Mendes (-48kg)
Bronze - Lucas Yamamoto (-60kg)
Bronze - Manuela Maia (-57kg)
Bronze - Clarisse Vallim (-70kg)

SUB-15



51

MEDALHAS CONQUISTADAS



2

COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

QUADRO DE MEDALHAS POR TIPO DE EVENTO

| | OURO | PRATA | BRONZE | TOTAL |
|---------------|------|-------|--------|-------|
| PAN-AMERICANO | 11 | 10 | 6 | 27 |
| SUL-AMERICANO | 14 | 9 | 1 | 24 |



CAMPEONATO PAN-AMERICANO

Lima - Peru

OURO

Felipe Franca (-44kg)
 Juan Gonçalves (-48kg)
 Daniel Almeida (-53kg)
 Pedro Carvalho (-58kg)
 Felipe Achcar (+64kg)
 Karoliny Franco (-36kg)
 Gabrielli Casola (-40kg)
 Micaela Santos (-48kg)
 Anielly Almeida (-53kg)
 Júlia Gonçalves (-58kg)
 Lhaissa Gonçalves (-64kg)

PRATA

Kaique Furlaneto (-40kg)
 Enzo Souza (-53kg)
 Liam Goulart (-64kg)
 Murillo Mota (+64kg)
 Naomi Sheridan (-36kg)
 Anna Clara Mendes (-44kg)
 Maria Eduarda Oliveira (-48kg)
 Isabela Silva (-58kg)
 Giovana Rosa (-64kg)
 Eduarda Almeida (+64kg)

BRONZE

William Cardozo (-48kg)
 João Pedro Santos (-58kg)
 Guilherme Fontes (+64kg)
 Alice Silva (-44kg)
 Laressa Tavares (-48kg)
 Amytai Santana (+64kg)

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Assunção - Paraguai

OURO

Victor Laschewitz (-40kg)
 Arthur Nascimento (-44kg)
 Davi Oliveira (-48kg)
 Lucca Alexandre (-58kg)
 Arthur Souza (-64kg)
 Kauã Santos (+64kg)
 Helena Albanez (-36kg)
 Maria Luiza Arassem (-40kg)
 Rafaella Silva (-44kg)
 Anita Silva (-48kg)
 Ana Vitória Silva (-53kg)
 Yasmin Katsumata (-58kg)
 Joice Dombrowski (-64kg)
 Maria Clara Nogueira (+64kg)

PRATA

Luan Antunes (-40kg)
 Rodrigo Ramos (-53kg)
 Emanuel Gomes (-64kg)
 Guilherme Oliveira (+64kg)
 Júlia Sophia Souza (-48kg)
 Elloa Pessoa (-53kg)
 Ana Júlia Oliveira (-58kg)
 Alicia Ferreira (-64kg)
 Angélica Ferrales (+64kg)

BRONZE

Luiz Felipe Barrios (+64kg)

SUB-13



49

MEDALHAS CONQUISTADAS



2

COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

QUADRO DE MEDALHAS POR TIPO DE EVENTO

| | OURO | PRATA | BRONZE | TOTAL |
|---------------|------|-------|--------|-------|
| PAN-AMERICANO | 13 | 5 | 6 | 24 |
| SUL-AMERICANO | 14 | 8 | 3 | 25 |



CAMPEONATO PAN-AMERICANO

Lima - Peru

OURO

Arthur Reis (-28kg)
Thiago Cunha (-34kg)
Maurício Miyaki (-38kg)
Juan Costa (-47kg)
Carlos Silva (-52kg)
Evelyn Ferreira (-28kg)
Gabriela Lima (-31kg)
Alexia Mesquita (-34kg)
Klara Ribeiro (-38kg)
Sofia Venancio (-42kg)
Maria Fernanda Moreto (-47kg)
Gabrielle Resende (-52kg)
Ana Luiza Costa (+52kg)

PRATA

Gabriel Kitamura (-42kg)
Pedro Bomtempo (-47kg)
Samuel Reis (+52kg)
Elisa Curvello (-52kg)
Yasmin Ferreira (+52kg)

BRONZE

Davi Moncayo (+52kg)
Luana Miziara (-31kg)
Ana Santos (-38kg)
Sofia Santos (-47kg)
Alycia de Lourdes (+52kg)
Laura Oliveira (+52kg)

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Assunção - Paraguai

OURO

João Moura (-28kg)
Enzo Rego (-31kg)
Enzo Nakazoni (-34kg)
Brenno Weigert (-38kg)
Arthur Pedroso (-42kg)
Danilo Santaniello (-47kg)
Cauã Mendes (+52kg)
Sophia Câmara (-28kg)
Antonella Costa (-34kg)
Amanda Silva (-38kg)
Manuela Cerqueira (-42kg)
Beatriz Andrade (-47kg)
Júlia Caetano (-52kg)
Isabella Mattos (+52kg)

PRATA

Heitor Gomes (-34kg)
Maurício Silva Filho (-38kg)
Pedro Martins (-47kg)
Michaelly Tavares (-34kg)
Bruna Maranhão (-38kg)
Mae Oliveira (-42kg)
Beatriz Morais (-47kg)
Heloisa Paretto (+52kg)

BRONZE

Menasseh Nahon (+52kg)
Pedro Oliveira (+52kg)
Ana Laura Paz (+52kg)



COMPETIÇÕES



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

I. Consolidar a renovação da Equipe Olímpica

II. Garantir suporte ao atleta

III. Auxiliar as Federações Estaduais no aprimoramento da gestão

IV. Implementar um plano de capacitação contínua nos níveis técnicos e gestão

V. Fortalecer a imagem da instituição como referência no meio esportivo



CONSIDERAÇÕES GERAIS

Em 2025, a Confederação Brasileira de Judô deu continuidade ao seu compromisso com o desenvolvimento do judô nacional, consolidando avanços estruturais, ampliando o alcance das competições e fortalecendo ainda mais o ambiente esportivo em todas as suas frentes. As ações planejadas para o ano tiveram como foco a qualificação dos eventos, o fortalecimento da base, o início de parcerias institucionais e a implementação de sistemas nos padrões internacionais da modalidade.

O calendário de competições preservou a proposta de distribuição estratégica dos eventos pelo território nacional, assegurando oportunidades de participação para atletas de diferentes regiões e níveis competitivos. Deu continuidade aos esforços voltados à otimização de recursos, ao aprimoramento dos processos internos e ao fortalecimento da equipe, refletindo diretamente na eficiência, segurança e qualidade das competições realizadas ao longo do ano.

Entre os momentos mais marcantes de 2025, o destaque foi a realização do Campeonato Brasileiro Sênior no Rio de Janeiro, competição que simbolizou um marco histórico para o judô brasileiro ao anunciar oficialmente o BNDES como patrocinador oficial da Confederação Brasileira de Judô. A competição reforçou a valorização da modalidade em âmbito nacional e contou com a presença de grandes nomes da se-

leção brasileira, atletas que atuam diretamente no circuito mundial, elevando o nível técnico da competição e fortalecendo o ambiente de alto rendimento.

Ainda no contexto das competições nacionais, 2025 registrou um número recorde de atletas envolvidos na Seletiva Nacional Cadete e Júnior, totalizando 1.471 atletas ao longo de quatro dias de competição. Esse cenário evidencia o fortalecimento do processo de formação e desenvolvimento da base, estruturando um caminho sólido para o futuro e garantindo a renovação esportiva em médio e longo prazo.

Avançou com a implementação do sistema de vídeo replay da IJF, representando um importante salto de qualidade na condução das competições, assegurando o alinhamento com os padrões internacionais e mais transparência para atletas, treinadores e equipes técnicas.

O PAF Capacita seguiu como uma ação estratégica ao longo de 2025, dando continuidade ao processo de qualificação técnica-administrativa das federações estaduais. O programa permaneceu contribuindo para o fortalecimento das equipes locais, promovendo maior padronização, eficiência operacional e capacidade de gestão.

CAMPEONATOS BRASILEIROS INTERCLUBES

Junto à parceria com o Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), a CBJ realizou cinco competições nacionais, dividindo-se nas classes de idade Cadete, Júnior e Sênior.

CADETE E JÚNIOR

3 **2.471**
EVENTOS INSCRIÇÕES

MEETING NACIONAL CADETE E JÚNIOR

08 e 09 de fevereiro de 2025

Brasília - DF

492 atletas

126 clubes

743 lutas

TAÇA BRASIL JÚNIOR

07 e 08 de junho de 2025

Vila Velha - ES

508 atletas

83 clubes

541 lutas

SELETIVA NACIONAL CADETE E JÚNIOR

02 a 05 de dezembro de 2024

São Paulo - SP

1471 atletas

233 clubes

2012 lutas



CAMPEONATOS BRASILEIROS INTERCLUBES SÊNIOR

2 **800**

EVENTOS

INSCRIÇÕES

TROFÉU BRASIL SÊNIOR

07 e 08 de novembro de 2025

Belo Horizonte - MG

591 atletas

74 clubes

621 lutas

GRAND PRIX NACIONAL

09 de novembro de 2025

Belo Horizonte - MG

209 atletas

19 clubes

112 lutas

CAMPEONATOS BRASILEIROS REGIONAIS

5 **3.026**

EVENTOS

INSCRIÇÕES

REGIÃO I

29 e 30 de março de 2025

Manaus - AM

454 atletas

702 lutas

REGIÃO II

29 e 30 de março de 2025

Aracaju - SE

761 atletas

1.116 lutas

REGIÃO III

29 e 30 de março de 2025

Simões Filho - BA

531 atletas

802 lutas

REGIÃO IV

29 e 30 de março de 2025

Ji-Paraná - RO

669 atletas

989 lutas

REGIÃO V

9 e 30 de março de 2025

Canoas - RS

611 atletas

923 lutas



CAMPEONATOS BRASILEIROS FINAIS

9

EVENTOS

3.324

INSCRIÇÕES

CADETE - INDIVIDUAL

28 de junho de 2025
Lauro de Freitas - BA
471 atletas
27 federações
511 lutas

CADETE - EQUIPES

29 de junho de 2025
Lauro de Freitas - BA
269 atletas
19 federações
147 lutas

JÚNIOR - INDIVIDUAL

06 e 07 de setembro de 2025
Caxias do Sul - RS
331 atletas
26 federações
361 lutas

JÚNIOR - EQUIPES

06 e 07 de setembro de 2025
Caxias do Sul - RS
161 atletas
15 federações
100 lutas

SÊNIOR - INDIVIDUAL

28 e 29 de novembro de 2025
Rio de Janeiro - RJ
332 atletas
25 federações
369 lutas

SUB-13 E SUB-15

02 a 05 de outubro de 2025
João Pessoa - PB
1280 atletas
27 federações
1664 lutas

VETERANOS

23 e 24 de agosto de 2025
São Paulo - SP
394 atletas
21 federações
423 lutas

KATA SUB-23

23 e 24 de agosto de 2025
Barueri - SP
18 atletas

KATA

23 e 24 de agosto de 2025
Barueri - SP
68 atletas



CAMPEONATO BRASILEIRO SÊNIOR

28 e 29 de novembro de 2025

Rio de Janeiro - RJ

O Campeonato Brasileiro Sênior de 2025 teve papel de destaque no calendário nacional da Confederação Brasileira de Judô, reunindo os principais atletas do país em disputas de alto nível técnico e grande relevância para a modalidade. Além de definir os campeões nacionais da categoria, a competição também foi marcada por um momento importante para o judô brasileiro.

Durante o evento, foi oficializado o patrocínio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) à CBJ, consolidando uma parceria estratégica para o fortalecimento e o desenvolvimento da modalidade no país. O anúncio representou um marco para a Confederação, reforçando o compromisso com o investimento no alto rendimento, na formação de atletas e na ampliação das ações voltadas ao crescimento do judô em todo o Brasil.



SELETIVA NACIONAL SÊNIOR

10 de abril de 2025

São Paulo - SP

Em abril de 2025, a Confederação Brasileira de Judô (CBJ) realizou uma Seletiva Nacional para definir a equipe que representaria o Brasil no Campeonato Pan-Americano e Oceania. A competição reuniu 24 atletas de 10 clubes, que atendiam aos critérios de participação estabelecidos: integrantes da equipe olímpica do judô brasileiro nos Jogos Olímpicos Paris 2024; os medalhistas em Grand Slam e/ou Grand Prix em 2024 ou 2025; os campeões do Campeonato Brasileiro Sênior e do CBJ Troféu Brasil de 2024; e os medalhistas do último Campeonato Mundial Júnior.

O sucesso do evento se refletiu nos elogios dados à estrutura, organização e qualidade técnica das lutas. As cinco horas de combate tiveram transmissão ao vivo no Sportv e Time Brasil TV, somando mais de 30 mil visualizações no YouTube fora a audiência na televisão fechada.

CAMPEÕES - MASCULINO

Michel Augusto (-60kg)
Daniel Cargnin (-73kg)
Gabriel Falcão (-81kg)
Giovani Ferreira (-90kg)
Rafael Buzacarini (+100kg)

CAMPEÃS - FEMININO

Natasha Ferreira (-48kg)
Shirlen Nascimento (-57kg)
Rafaela Silva (-63kg)
Luana Carvalho (-70kg)
Beatriz Freitas (-78kg)



OPEN DE JUDÔ RIO 2025

Março de 2025 foi marcado por mais um evento internacional de sucesso realizado pela Confederação Brasileira de Judô. Nos dias 14, 15 e 16, o Rio de Janeiro foi casa da Copa Pan-Americana Júnior e do Open Pan-Americano Sênior, competições que reuniram mais de 300 atletas de 17 países na Arena Carioca 1, legado dos Jogos Olímpicos Rio 2016.

A realização foi fruto da parceria entre a CBJ, Secretaria de Esporte e Lazer do Estado do Rio de Janeiro, Light, Instituto Ofir e Federação de Judô do Estado do Rio de Janeiro, e reforçou o compromisso conjunto para o fortalecimento do judô nacional e a promoção de competições de alto nível no país.

O Open foi o terceiro evento do calendário da Federação Internacional de Judô sediado pelo Brasil em três anos consecutivos. Tudo começou em 2023, no Open Pan-Americano da Bahia, quando o país voltou a receber uma etapa internacional da modalidade após o Grand Slam de Brasília, realizado em 2019.

Com o sucesso da competição, no ano seguinte o Rio de Janeiro foi escolhido para receber o Campeonato Pan-Americano e Oceania das classes Cadete, Júnior e Sênior, reunindo 498 atletas de 29 países, na Arena Carioca 1, em seis dias de combates.

E, menos de um ano depois, a CBJ assumiu outra vez o compromisso de trazer mais uma etapa do Circuito Mundial para o Brasil.

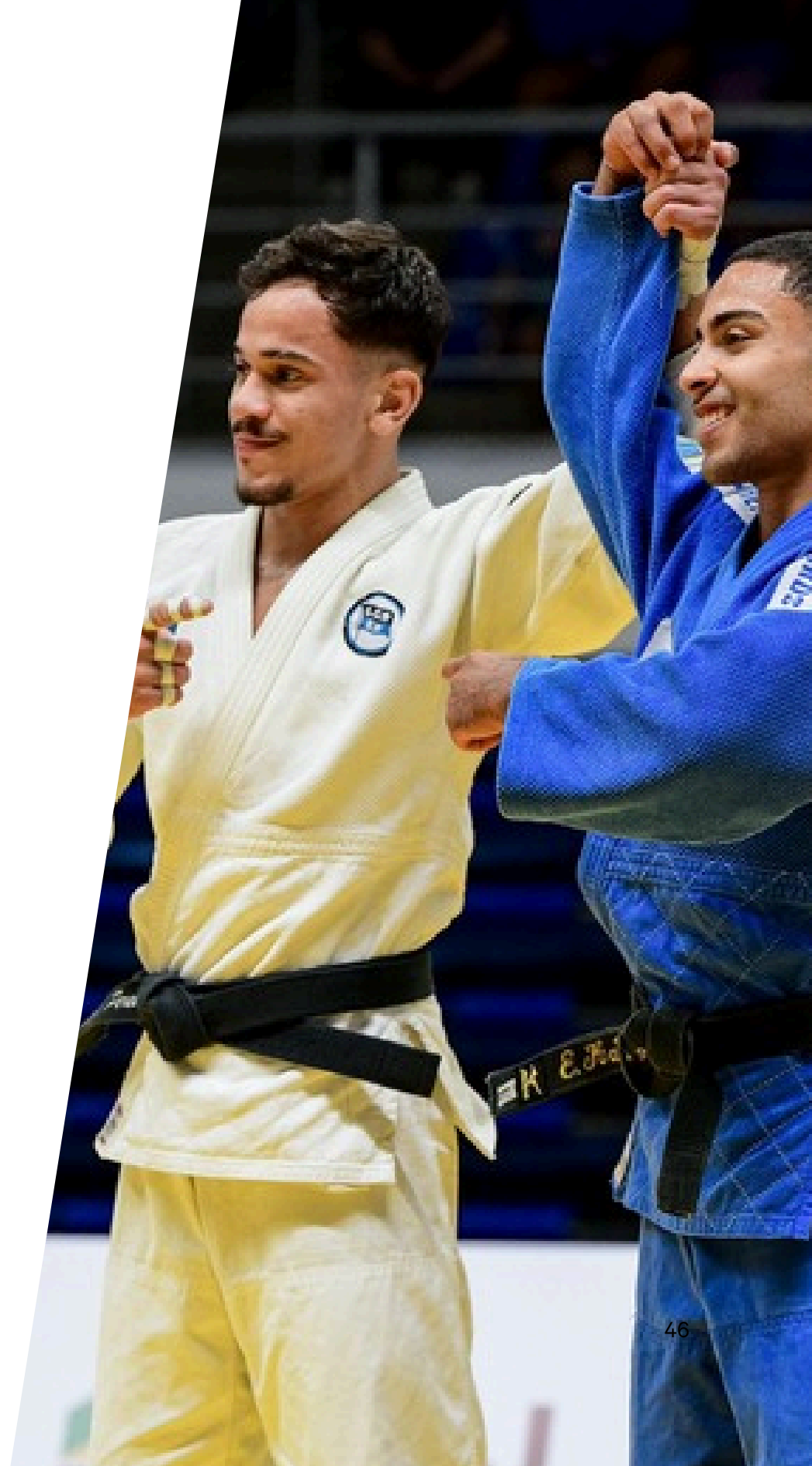
Novamente no Rio de Janeiro, na Arena Carioca 1, 137 atletas da classe Júnior disputaram a Copa Pan-Americana, que fez parte da corrida classificatória para os Jogos Pan-Americanos Júnior Assunção 2025, enquanto 180 judocas do Sênior protagonizaram lutas de alto nível no Open Pan-Americano, valendo pontos no ranking mundial.

A estrutura contou com a mobilização de mais de 150 profissionais de diferentes seguimentos, e foi elogiada por diversas autoridades.



DADOS GERAIS DO ZEMPO

| | 2024 | 2025 | |
|--|---------|---------|---------|
| COMPETIÇÕES CADASTRADAS | 476 | 596 | +25,21% |
| EVENTOS CADASTRADOS | 333 | 378 | +12,31% |
| ATLETAS REGISTRADOS | 158.885 | 184.898 | +16,37% |
| ATLETAS REGULARES | 58.651 | 77.027 | +31,34% |
| TÉCNICOS REGISTRADOS | 4.856 | 5.809 | +19,63% |
| TÉCNICOS CREDENCIADOS PARA ATUAR NACIONALMENTE | 611 | 666 | +9% |
| ÁRBITROS REGISTRADOS | 2.105 | 2.364 | +12,31% |
| ÁRBITROS CREDENCIADOS PARA ATUAR NACIONALMENTE | 665 | 557 | -16,24% |





EDUCAÇÃO



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

I. Realizar programas de educação que promovam um ambiente esportivo seguro e livre de dopagem

II. Desenvolver treinadores e treinadoras em todos os níveis

III. Ampliar o Programa de Capacitação e Integração de Treinadores e Treinadoras (PROGIT)

IV. Capacitar gestores e gestoras para atuarem com excelência

V. Utilizar os eventos nacionais como oportunidade de capacitação

VI. Estimular a pesquisa e a produção de conhecimento aplicado ao judô

VII. Promover ações de educação que valorizam a mulher em todas as áreas

VIII. Ampliar parcerias acadêmicas no programa de Educação da CBJ



ATIVIDADES REALIZADAS

A Área de Educação da Confederação Brasileira de Judô (CBJ) é responsável por estruturar, integrar e qualificar as ações formativas que sustentam a excelência técnica, ética e social do judô no país.

Em 2025, sua atuação foi orientada por objetivos estratégicos que perpassam todo o ecossistema da modalidade: a promoção de um ambiente esportivo seguro, ético e inclusivo; a integridade e o combate ao doping; a elevação contínua da qualificação de treinadoras (es), árbitros, gestores e lideranças; o compromisso com a equidade de gênero e a valorização da mulher e o fomento à produção, circulação e aplicação de conhecimento por meio de parcerias acadêmicas e institucionais.

Os principais marcos do ano foram as ações voltadas à capacitação de treinadores e treinadoras, à valorização da mulher em posições de destaque dentro do ambiente esportivo e educação à atletas e demais membros da comunidade do judô, com temas como prevenção ao doping, ética esportiva, dentre outros.

Nesta direção, todas as ações planejadas consolidam neste período, uma visão clara e objetiva do desempenho da área e de sua contribuição para o alcance das metas institucionais, assegurando que a educação na CBJ é um vetor de desenvolvimento técnico, humano e de governança.

ESTÁGIO PRÁTICO, WORKSHOP MULHER NO JUDÔ E COACH DEVELOPERS

Com o objetivo de utilizar os eventos nacionais como oportunidade de capacitação e promover ações de educação que valorizem a mulher em todas as áreas, em 2025 a área de educação, em parceria com a área técnica, desenvolveu três grandes ações de formação com a oferta do Estágio Prático integrado ao II Workshop de Liderança e Papel da Mulher no Judô por meio da atuação de três Formadoras de Treinadoras (es) – Coach Developers.

O evento ocorreu em Pindamonhangaba - SP, reunindo 13 treinadoras e cinco treinadores de judô, provenientes de diferentes regiões do país.

A iniciativa teve como propósito central promover o aprimoramento contínuo dos profissionais de judô, fortalecendo competências técnicas, pedagógicas, de liderança e sociais, alinhadas ao planejamento estratégico da CBJ e ao compromisso com o desenvolvimento sustentável da modalidade e de seus recursos humanos.

As atividades foram planejadas de forma estratégica, visando estimular o intercâmbio de conhecimentos, favorecer a aplicação prática de conceitos e ampliar a compreensão do papel dos treinadores no cenário contemporâneo do judô. A proposta metodológica buscou integrar teoria e prática em uma vivência interdisciplinar, com discussões institucionais e a abordagem de temas de relevância social para a modalidade.



PALESTRA ANTIDOPAGEM

Com o propósito de atender um dos princípios do esporte, que é a ética e jogo limpo, a área de educação juntamente com os gestores da CBJ e em parceria com a Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem – ABCD planejaram e executaram duas palestras durante o ano de 2025 sobre Regras Antidopagem: o que todo atleta deve saber. Na oportunidade, participaram mais de 600 treinadores (as) e atletas. A palestrante foi a senhora Ana Paula Bonetti coordenadora geral de educação da ABCD.

PROVA DO REGULAMENTO NACIONAL DE COMPETIÇÕES

No exercício de 2025, especificamente em janeiro e julho, o setor de Educação, em articulação com o setor de Competições, implementou a Prova do Regulamento Nacional de Competições por intermédio da plataforma de educação a distância (EAD). A operacionalização demandou a constituição de um banco de questões no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e a disponibilização integral do regulamento e de suas orientações. Durante todo o processo avaliativo, foram assegurados supervisão e suporte contínuos aos participantes, bem como a produção de relatórios de desempenho destinados à gestão da CBJ.

CREDENCIAMENTO NACIONAL DE ARBITRAGEM

Em fevereiro e junho de 2025 a área de educação realizou diversas ações subsidiando a área de competições entre elas: a avaliação Regras de Arbitragem/ Regulamento Nacional de Competições 2025. Esta atividade foi realizada em dois momentos distintos em fevereiro e junho de 2025. Para a execução da atividade, foi cadastrado um banco de questões e todos os conteúdos relacionados à prova no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Durante a aplicação do exame, além de acompanhar atentamente o processo, o setor ofereceu um atendimento personalizado a todas as demandas dos árbitros e treinadores, tanto dentro da plataforma quanto via e-mail. Após a conclusão da prova, foram gerados relatórios detalhados para análise e divulgação junto ao setor de competições.

EXAME NACIONAL DE ARBITRAGEM

Da mesma forma, os exames de arbitragem ocorreram em março e outubro de 2025, com o apoio da área de educação no cadastro dos bancos de questões e conteúdo necessário para a operacionalização do mesmo no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da plataforma EAD. Todo o acompanhamento e atendimento foi realizado junto aos árbitros e treinadores, incluindo relatórios diários para a área de competições.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO NÍVEL I: PERSPECTIVA METODOLÓGICA DE LONGO PRAZO – PRIMEIRO NÍVEL DE CERTIFICAÇÃO

Relação do número de alunos aprovados e reprovados nos cursos da Educação CBJ de 2022 a 2025, além do número atual de cursantes (que ainda não concluíram a certificação):

| CURSO | CURSANDO | APROVADOS | REPROVADOS |
|---|----------|-----------|------------|
| FORMAÇÃO CONTINUADA DE TREINADORES: MÓDULO I | 41 | 1190 | 148 |
| FORMAÇÃO CONTINUADA DE TREINADORES: MÓDULO II - SUB 13 E SUB 15 | 38 | 870 | 110 |
| FORMAÇÃO CONTINUADA DE TREINADORES - MÓDULO III - SUB 18 | 15 | 709 | 23 |
| FORMAÇÃO CONTINUADA DE TREINADORES - MÓDULO IV - SUB 21 E TRANSIÇÃO PARA O SÊNIOR | 17 | 514 | 61 |



COMUNICAÇÃO



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

I. Valorizar a história, a tradição e os valores do judô na comunicação com a sociedade

II. Ampliar a conexão com praticantes e fãs da modalidade de forma inspiradora

III. Fortalecer a imagem do judô brasileiro nas plataformas digitais

IV. Promover os atletas e a Seleção Brasileira de Judô

V. Fortalecer o relacionamento com todos os stakeholders

VI. Difundir a imagem do judô brasileiro como uma marca confiável, ética, socialmente relevante e inspiradora

VII. Produzir e fornecer conteúdo especializado para a mídia



CONSIDERAÇÕES GERAIS

Em 2025, a área de Comunicação da Confederação Brasileira de Judô (CBJ) atuou de forma estratégica para ampliar a visibilidade institucional da marca, aproximar o judô do público e valorizar as conquistas da modalidade. Como principal fonte de informações do judô brasileiro, a CBJ reforçou seu compromisso com a transparência e a qualidade na produção de conteúdo, consolidando-se como referência para atletas, treinadores, imprensa e fãs do esporte.

Ao longo do ano, a Comunicação trabalhou de maneira integrada às demais áreas da Confederação, potencializando a cobertura de eventos nacionais e internacionais, fortalecendo a presença digital e ampliando o alcance das ações institucionais. O trabalho desenvolvido buscou contar histórias e valorizar atletas e projetos, além de fortalecer parcerias e reafirmar os valores que norteiam o judô brasileiro dentro e fora dos tatames.

COBERTURA DE COMPETIÇÕES E EVENTOS

A cobertura dos principais eventos nacionais e internacionais garantiu informação em tempo real e assegurou ampla divulgação das ações da CBJ e do desempenho dos atletas ao longo da temporada. O trabalho envolveu planejamento prévio, produção de pautas, acompanhamento das delegações, divulgação de resultados, entrevistas e conteúdos multimídia, tanto in loco quanto remotamente.

Ao término do calendário competitivo, foram registradas a cobertura de 42 competições, sendo 18 in loco e 24 remotas, além de eventos como Seminários, Workshops e Treinamentos de Campo. Um destaque foi a presença de, pelo menos, um membro do time de Comunicação nos Campeonatos Mundiais de cada classes de idade — Cadete, Júnior e Sênior —, as principais competições do ano.



COBERTURAS IN LOCO

COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Copa Pan-Americana Júnior — Rio de Janeiro, Brasil
Open Pan-Americano Sênior — Rio de Janeiro, Brasil
Campeonato Pan-Americano Sênior — Santiago, Chile
Campeonato Mundial Sênior — Budapeste, Hungria
Jogos Pan-Americanos Júnior — Assunção, Paraguai
Campeonato Mundial Cadete — Sófia, Bulgária
Campeonato Mundial Júnior — Lima, Peru
Grand Prix de Lima — Lima, Peru
Grand Slam de Tóquio — Tóquio, Japão

COMPETIÇÕES NACIONAIS

CBI Meeting Nacional Cadete e Júnior — Brasília (DF)
Seletiva Nacional Sênior — São Paulo (SP)
CBI Taça Brasil Júnior — Vila Velha (ES)
Campeonato Brasileiro Cadete — Salvador (BA)
CBI Troféu Brasil Sênior — Belo Horizonte (MG)
CBI Grand Prix Nacional — Belo Horizonte (MG)
Campeonato Brasileiro Júnior — Caxias do Sul (RS)
Campeonato Brasileiro Sênior — Rio de Janeiro (RJ)
CBI Seletiva Nacional Cadete e Júnior — São Paulo (SP)

REDES SOCIAIS

Os números obtidos pelas redes sociais da CBJ mostraram o sucesso da estratégia voltada para a produção de conteúdo. Ao longo do ano, foram feitas mais de seis mil publicações (posts, reels e stories) nas principais plataformas da entidade — Instagram, Facebook, TikTok, YouTube e X.

A quantidade de seguidores, impressões e contas manteve um padrão de crescimento, impulsiona-

do pela periodicidade das publicações; conteúdos inéditos e exclusivos, como bastidores das principais competições internacionais e nacionais; e pela conversa com as tendências do momento no meio digital. Com isso, as redes sociais se mantiveram como um dos principais pilares da comunicação da CBJ, ampliando a visibilidade da modalidade e fortalecendo a relação com a comunidade do judô.



EVOLUÇÃO DA BASE DE FÃS

| | 2023 | 2024 | 2025 |
|-----------|---------------|---------------|-------------|
| INSTAGRAM | 122K | 234,2K | 251,6K |
| TIKTOK | 5,7K | 81,4K | 89,4K |
| FACEBOOK | 289,8K | 295K | 303K |
| YOUTUBE | 32,6K | 40,2K | 48,3K |
| X | 36,3K | 38,6K | 35,7K |
| | 486,4K | 689,4K | 728K |

CBJ TV E TRANSMISSÕES DE EVENTOS

Em 2025, a CBJ manteve seu compromisso com a ampla divulgação das competições do calendário nacional. Um dos principais pilares para isso acontecer foi a CBJ TV, canal de streaming oficial da entidade, que transmitiu no YouTube todas as áreas de combate (mais a ordem de lutas) de todas as competições internas, além da Copa Pan-Americana e Open de Judô Rio 2025.

Além das transmissões próprias, a CBJ também viabilizou a exibição dos blocos finais das principais competições do ano em canais como Sportv e Time Brasil TV. A CBI Seletiva Nacional Sênior foi transmitida integralmente nestas plataformas, além dos blocos finais do CBI Troféu Brasil, Grand Prix Nacional e Campeonato Brasileiro Sênior (este último, apenas na Time Brasil TV).

137
TRANSMISSÕES

+1000
HORAS AO VIVO

JUDOCAST

Ainda focando no YouTube, a CBJ produziu, em 2025, a primeira temporada do podcast JudoCast. O projeto foi gravado na COB Expo, em São Paulo, e trouxe convidados diversos do judô brasileiro, como medalhistas olímpicos e mundiais e ex-integrantes da Seleção Brasileira.

Os 10 episódios gravados tiveram, em média, 40 minutos de duração e foram postados na íntegra, semanalmente, na CBJ TV. Além disso, pequenos cortes foram aproveitados para as redes sociais da CBJ, destacando os melhores momentos das entrevistas.



SÉRIE “IPPON: OS BASTIDORES DO JUDÔ”

Em 2025, a CBJ deu início à produção da série documental “Ippon: os bastidores do judô”, um projeto inédito que abriu as portas do alto rendimento e convidou o público a conhecer, de perto, tudo o que acontece dentro e fora dos tatames na preparação da Seleção Brasileira até os Jogos Olímpicos Los Angeles 2028.

A série nasceu com o propósito de aproximar ainda mais o judô brasileiro de sua comunidade, seus fãs e do público em geral, revelando o caminho e histórias por trás da modalidade mais vitoriosa do esporte olímpico brasileiro.

O episódio de estreia foi gravado no Japão, berço do judô, durante o Grand Slam de Tóquio, e acompanhou os atletas brasileiros que representaram o país na competição, além dos jovens atletas das equipes de base convocados para o treinamento internacional do Instituto Kodokan.

A exibição aconteceu no dia 07 de fevereiro de 2026, no Sportv 3, durante o primeiro dia do Grand Slam de Paris. Posteriormente, o episódio foi também disponibilizado no Globoplay.



OPEN DE JUDÔ RIO 2025

Após o sucesso do Campeonato Pan-Americano e Oceania de 2024, a CBJ voltou a realizar mais duas competições internacionais no Brasil durante 2025. Também no Rio de Janeiro, a Copa Pan-Americana Júnior e o Open Pan-Americano Sênior reuniram mais de 400 atletas de 29 países para três dias de combates, na Arena Carioca 1.

Para a Comunicação, ficou a importante tarefa de, junto ao Comitê Organizador, dar vida ao evento. O trabalho da área aconteceu no período pré, durante e pós competição, com entregas como:

- Desenvolvimento do conceito de identidade visual e branding;
- Relacionamento com patrocinadores e parceiros;
- Transmissão ao vivo;
- Cobertura multimídia para os canais digitais da CBJ;
- Operação de imprensa (credenciamento, assessoria, zona mista, press releases, etc);
- Produção de uma revista pós-competição, com as melhores fotos e principais acontecimentos.

TREINAMENTOS DE CAMPO

Em 2025, a área de Comunicação da CBJ também esteve presente em três treinamentos de campo da Seleção Brasileira, realizando cobertura completa das atividades e ampliando a produção de conteúdos exclusivos para as plataformas digitais da Confederação. A iniciativa permitiu aproximar o público da rotina dos atletas e da comissão técnica, com registros de bastidores, entrevistas, vídeos e materiais especiais voltados às redes sociais.

Durante os períodos de treinamento, também foram realizados Media Days com os atletas da Seleção, com sessões de fotos profissionais em alta qualidade disponibilizadas para a imprensa e para o público em geral. A ação teve como objetivo facilitar o acesso a imagens atualizadas dos judocas brasileiros e apoiar a divulgação da modalidade em diferentes veículos de comunicação.

Além da produção de conteúdo, os treinamentos de campo também contaram com ações de capacitação voltadas a atletas e treinadores. Em parceria com as plataformas Meta e TikTok, foram promovidos Workshops sobre criação de conteúdo digital, e além disso, um Media Training com a Assessoria da CBJ abordando boas práticas de comunicação, dicas para momentos de entrevistas, presença nas redes sociais e estratégias para fortalecer a imagem e o alcance do judô com a imprensa e ambiente digital.

JUDÔ PELO CLIMA

Em 2025, a CBJ realizou, no Rio de Janeiro, uma ação de sustentabilidade inspirada pela chegada da COP 30 ao Brasil. A atividade, em conjunto com a Federação Internacional de Judô (FIJ) e Federação de Judô do Estado do Rio de Janeiro (FJERJ), levou cerca de 130 crianças de projetos sociais da cidade à praia de São Conrado para uma vivência especial, unindo esporte, educação ambiental e inclusão, além de reforçar o compromisso das entidades com a promoção dos valores do judô e de seu impacto positivo no meio ambiente.

A programação contou com um aula de judô promovido pelo medalhista olímpico e embaixador de clima da IJF, Flávio Canto, com a presença de alunos do Instituto Reação, Umbra Vasco da Gama e

e Associação Nagai, e com uma atividade de coleta de resíduos na praia, supervisionada por profissionais da Companhia Municipal de Limpeza Urbana (Comlurb) do Rio.

As ações e o conteúdo digital produzido pela Comunicação da CBJ viraram destaque no site E Instagram da Federação Internacional de Judô.



RELACIONAMENTO COM IMPRENSA

Além da produção de conteúdos focados no digital e demais projetos, a Comunicação da CBJ também atuou ativamente no relacionamento com a imprensa e veículos de comunicação. A área manteve diálogo com jornalistas e redações de todo o Brasil, realizando o envio de releases, atendimento a demandas de informação, produção de pautas e intermediação de entrevistas com atletas, membros da comissão técnica e representantes da Confederação.

Esse trabalho contribuiu para ampliar a presença da modalidade nos meios de comunicação, fortalecendo a divulgação das conquistas dos atletas brasileiros e consolidando a CBJ como fonte confiável e referência de informação sobre o judô no país.

Ainda, a área realizou um evento voltado à imprensa, em São Paulo, com a presença de atletas convocados para o Campeonato Mundial Sênior, Jogos Pan-Americanos Júnior e membros da diretoria, que contou com credenciados de veículos como TV Globo, Cazé TV, Band, Lance!, Olimpíada Todo Dia, Surto Olímpico, dentre outros.

No digital, o principal canal de troca entre a CBJ e os profissionais foi o grupo de Whatsapp “CBJ - Imprensa”, que conta com mais de 300 membros.

Entre as principais atividades realizadas ao longo do ano, estão:

- Produção de 210 matérias para o site oficial, com resultados de competições, releases, programações, entrevistas e pautas institucionais;
- Credenciamento e suporte à profissionais de comunicação nos eventos nacionais;
- Sugestões de pautas;
- Auxílio às equipes de reportagem in loco do Sportv e Time Brasil TV na Seletiva Nacional Sênior, Campeonato Brasileiro Sênior, CBI Troféu Brasil, CBI Grand Prix Nacional e Campeonato Mundial Sênior;
- Atendimento à demandas de detentores de direitos de transmissão do Circuito Mundial IJF no Brasil (Sportv, Time Brasil TV e Cazé TV);
- Produção de Guias Oficiais das principais competições do ano, com perfis de atletas, curiosidades, agenda oficial e demais informações;
- Fotos oficiais e em alta qualidade dos atletas da Seleção Brasileira (Media Day) e competições nacionais (lutas e pódios).



DESIGN

Também dentro da área de Comunicação, o Design desempenhou papel fundamental no fortalecimento da identidade visual da Confederação Brasileira de Judô (CBJ) ao longo de 2025, contribuindo para tornar a comunicação mais clara, atrativa e alinhada aos valores da entidade. Entre as principais atividades, estiveram a criação de peças gráficas para redes sociais, materiais institucionais e conteúdos voltados à divulgação das principais competições do calendário.

Um dos principais destaques do ano foi o desenvolvimento de identidades visuais específicas para grandes eventos internacionais, como o Mundial Sênior, o Mundial Júnior e os Jogos Pan-Americanos Júnior. Cada competição contou com uma linguagem visual própria, pensada para valorizar o evento e facilitar a identificação do público com os conteúdos publicados nas plataformas digitais da CBJ.

Outra iniciativa importante foi a produção de guias oficiais das competições, materiais especiais que reuniram informações detalhadas sobre os eventos, curiosidades, dados históricos e conteúdos sobre a participação brasileira. Além de apoiar a cobertura jornalística, esses guias também funcionaram como ferramentas informativas para a comunidade esportiva, ampliando o alcance e a compreensão dos torneios acompanhados pela CBJ.





PATROCINADOR OFICIAL



FORNECEDOR OFICIAL



APOIO GOVERNAMENTAL



MINISTÉRIO DO ESPORTE

